



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS**

**(Bacharelado)**

Aprovado pelo Conselho Diretor da Faculdade de Letras em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovado pela Câmara de Graduação/UFG em XXXXXXXXX e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura - CEPEC/UFG em XXXXXXXXX.

## Sumário

I. Apresentação .....	2
II. Objetivo Geral e Objetivos Específicos.....	5
III. Princípios Norteadores para a Formação do Profissional.....	8
A) Prática profissional.....	8
B) A formação técnica.....	8
C) A Formação Ética e a Função Social do Profissional .....	8
D) Articulação entre Teoria e Prática .....	9
E) A Interdisciplinaridade .....	10
IV. Expectativa da Formação do Profissional .....	11
A) Perfil do Curso .....	11
B) Perfil do Egresso.....	11
C) Habilidades do Egresso.....	11
V. Estrutura Curricular .....	13
A) Matriz Curricular .....	13
B) Quadro com Carga Horária .....	16
C) Sugestão de Fluxo Curricular para o Curso de Letras: Estudos Literários	18
D) Prática como Componente Curricular .....	19
E) Atividades Complementares .....	20
VI. Política e Gestão de Estágio Curricular.....	22
A) Estágio Curricular Obrigatório.....	22
B) Estágio Curricular Não Obrigatório.....	22
VII. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....	23
VIII. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem .....	24
IX. Integração ensino, pesquisa e extensão .....	25
X. Política de Qualificação Docente e do Técnico-Administrativo da Faculdade de Letras .....	27
XI. Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras: Estudos Literários .....	29
XII. Considerações Finais.....	30
XIII. Referências.....	31
Apêndice .....	32
Apêndice A: Elenco de Disciplinas com Ementas.....	33

## I. Apresentação

A Universidade Federal de Goiás foi fundada em 14 de dezembro de 1960, pela lei n. 3.834-C, que dispunha, em seu Art. 2º, § 3º que o Poder Executivo deveria promover, no prazo de 3 anos, a criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Pelo decreto n. 51.582, de 8 de novembro de 1962, foi, então, criada a referida faculdade. O Diário Oficial da União publicou esse decreto em 14 de novembro de 1962.

Com a reforma universitária de 1968, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi desmembrada, dando origem ao Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). O reconhecimento do curso de Letras da Universidade Federal de Goiás foi conferido pelo decreto n. 63.636, de 25 de novembro de 1968. A reestruturação administrativa e acadêmica de 1996, por sua vez, propiciou o fracionamento desse instituto, resultando o estabelecimento da Faculdade de Letras (FL).

Este Projeto Pedagógico apresenta o curso de **Letras: Estudos Literários**, que é oferecido na modalidade presencial, está inserido na grande área de Letras, Linguística e Artes e confere o título de Bacharel em Estudos Literários. O curso de **Letras: Estudos Literários** possibilita uma formação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa teórica, crítica e histórica em Literatura. O curso leva em conta, principalmente, a literatura em língua portuguesa e a cultura brasileira, sem perder de vista literaturas de outras línguas e culturas.

Destina-se o curso de **Letras: Estudos Literários** da UFG, sobretudo, à formação de profissionais que se ocupem do fato literário, que descreva e desenvolva pensamento sobre a relação entre a literatura e o mundo, considerando-se as formações sociais, a história e a cultura dos povos. O profissional em Estudos Literários deve buscar compreender a linguagem em suas múltiplas dimensões. Para isso, o curso de **Letras: Estudos Literários** forma profissionais que estabeleçam interfaces com a História, a Filosofia, as Ciências Sociais, a Antropologia, as Ciências Políticas, a Geografia, as Ciências da Comunicação, as Artes visuais, cênicas e outras.

A estrutura do curso, como será detalhado adiante, inclui Núcleo Comum aos demais cursos ministrados pela Faculdade de Letras, em seu turno de funcionamento diurno, a saber: Letras: Português; Letras: Espanhol; Letras: Inglês;

Letras: Francês; e Letras: Linguística. Inclui, também, Núcleo Específico, consistindo em disciplinas obrigatórias e optativas, e Núcleo Livre, consistindo em disciplinas a serem escolhidas, pelo discente, dentre todas as oferecidas nessa categoria no âmbito da Universidade Federal de Goiás.

A opção pelo curso será feita já no processo seletivo, no qual há 10 vagas por ano. O curso tem carga horária de 3.048 horas, sendo 2.448 horas-aula – das quais 208 horas são destinadas às disciplinas de Monografia (1, 2 e 3), cuja finalidade é a orientação de pesquisa -, 400 horas de Prática como Componente Curricular e 200 horas de Atividades Complementares. A duração mínima do curso é de 4 anos, e a máxima, de 6 anos.

Até o ano de 2011, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras era único e englobava 4 licenciaturas (espanhol, francês, inglês e português) e 2 bacharelados (linguística e literatura). O presente projeto busca, portanto, adequar-se à exigência estabelecida no Ofício Circular no. 02/2010-CGOC/DESUP/SESu/MEC, que determina a readequação de cadastro de cursos no Sistema e-MEC, desvinculando cursos do tipo Bacharelado/Licenciatura e transformando as habilitações em cursos.

Saliente-se que o currículo que ora é apresentado contempla a dimensão pedagógica exigida, para os bacharelados, pela Resolução CNE/CES n. 02/2007.

Devido ao cenário de reforma que levou à transformação das habilitações em cursos, que implicou também na reformulação das licenciaturas, tornou-se necessária uma mudança do currículo do curso de **Letras: Estudos Literários**, conforme apresentada neste projeto. O presente projeto pretende conferir organicidade ao currículo do curso de **Letras: Estudos Literários**, assim como a distribuição de sua carga horária ao longo do curso e a flexibilização curricular.

Conforme preveem as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001), buscou-se, com a flexibilização curricular, eliminar a rigidez estrutural do curso, de modo a facultar, ao(à) discente em formação, opções de conhecimento e de atuação em sua área de trabalho. Isso promove uma abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do discente, a qual, como consequência, permite obter o desdobramento do papel docente na figura de orientador.

Ressalte-se que o RGCG possibilita a flexibilização curricular ao determinar a distribuição das disciplinas em três núcleos:

- 1) Núcleo Comum (NC): “conjunto de conteúdos comuns para a formação do respectivo profissional”, compreendendo disciplinas obrigatórias cuja carga horária total não deve exceder a 70% da carga horária total de disciplinas.
- 2) Núcleo Específico (NE): “conjunto de conteúdos que darão especificidade à formação do profissional”, compreendendo disciplinas optativas e obrigatórias, cuja carga horária total deve ser maior que 20% da carga horária total de disciplinas. Acrescente-se que o “somatório da carga horária do NC e do NE totalizará um mínimo de 80% da carga horária de disciplinas”.
- 3) Núcleo Livre (NL): “conjunto de conteúdos que objetiva garantir liberdade ao aluno para ampliar sua formação”, compreendendo “disciplinas eletivas por ele escolhidas dentre todas as oferecidas nessa categoria no âmbito da universidade”, cuja carga horária total deve ocupar um mínimo de 5% do total da carga horária de disciplinas.

Assim, este projeto pedagógico busca adequar o currículo do curso de **Letras: Estudos Literários** às normas estabelecidas no âmbito da Universidade Federal de Goiás, por meio do RGCG, além de atender às determinações do Conselho Nacional de Educação, por meio de suas diretrizes, resoluções e pareceres.

## II. Objetivo Geral e Objetivos Específicos

Esta proposta coincide com o que estabelece o Plano Nacional de Graduação (PNG), elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (2002, p. 10), quando afirma que

a graduação necessita deixar de ser apenas o esforço da transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no “locus” de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem.

Desse modo, este projeto tem por objetivo geral proporcionar uma concepção formativa que traz como fundamento a atitude investigativa do discente no que concerne aos Estudos Literários.

Pretende-se, assim, levar o discente a investigar um fato literário, a identificar um problema e analisá-lo, descrevê-lo ou explicá-lo, fundamentado em pesquisas atualizadas. Para tanto, o discente é apresentado às perspectivas teóricas, críticas e históricas que possibilitam a busca de conhecimento novo e não a reprodução do já sabido. Assim, afirma-se a função da universidade como produtora de conhecimento e como co-responsável pela busca de soluções para as questões sociais do País.

O curso de **Letras: Estudos Literários** tem como objetivos específicos:

1. Formar profissionais dos Estudos Literários aptos para descrição, crítica e reflexão sobre literatura;
2. Favorecer a expansão e diversificação de repertório literário;
3. Promover o conhecimento acadêmico sobre literatura e sobre as práticas e discursos que a envolvem;
4. Proporcionar a compreensão da literatura como linguagem, prática social, histórica, cultural e relacional;
5. Promover o desenvolvimento de habilidades de leitura literária;
6. Promover o conhecimento da Literatura Brasileira em relação recíproca com sua cultura e formação social.
7. Promover o conhecimento de literaturas lusófonas, com ênfase na Literatura Portuguesa e Africanas, em relação recíproca com suas culturas e formações sociais;

8. Possibilitar atitudes de pesquisa pela visão crítica de perspectivas teóricas e metodológicas adotadas nas investigações dos Estudos Literários, vistas em sua relação com a sociedade.

O quadro conceitual do Projeto de Formação, constante da resolução CEPEC n. 329, (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 1993, p. 12-13) é igualmente reiterado, em sua grande parte:

A linguagem, nesse sentido [apreendida através da diversidade das línguas e da produção literária], deve ser entendida como uma capacidade complexa, própria da espécie humana. Essa capacidade implica, ao mesmo tempo, processos cognitivos e atividades simbólicas, relacionando-se com a representação do real, com as estruturas do inconsciente e com o imaginário.

Tendo em vista essa complexidade, os estudos referentes à língua portuguesa, às línguas estrangeiras e às literaturas deverão concorrer especificamente para que o aluno de Letras compreenda os princípios fundamentais relativos à natureza e funções da linguagem, bem como aos fatores que intervêm na atividade, manifestação e desenvolvimento linguístico – “aquisição de linguagem”. Esses estudos, de forma geral, deverão concorrer para uma maior compreensão da natureza humana, para o desenvolvimento da capacidade intelectual e criativa do aluno e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social.

Quanto aos princípios sobre a natureza da linguagem, destacam-se aqueles que a relacionam com diferentes aspectos: fisiológicos, psíquico/cognitivo, social, cultural, histórico, estético e ideológico. Esses aspectos, intrinsecamente associados, deverão ser vistos na perspectiva da linguagem em uso, sem contudo excluir a abordagem de propriedades estabelecidas pelas diversas teorias elaboradas a respeito.

São múltiplas as funções da linguagem e, levando em conta o enfoque proposto, assim como a delimitação da área de domínio, postula-se a função comunicativa (em sentido amplo) como primordial: é a linguagem que possibilita a realização do indivíduo como ser humano, permitindo-lhe construir, elaborar e transmitir o pensamento. A linguagem permite-lhe, ainda, manifestar as emoções (função estético-expressiva), e construir sua identidade através da consciência de existir no mundo na relação com o outro.

Em decorrência dessa conexão com o extralinguístico, os fatores que intervêm na atividade da linguagem referem-se à utilização do código oral e escrito, implicando a produção, recepção /compreensão, bem como a situação de comunicação que engloba o grupo, o local, o tópico e os objetivos comunicativos.

Assim, espera-se cumprir com o que determinam as Diretrizes curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001):

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos Estudos Literários e Literários [...] [que] devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais.

Nesse sentido, o curso de **Letras: Estudos Literários** funda-se na relação entre literatura e linguagem como integrante das experiências sociais e culturais.



### **III. Princípios Norteadores para a Formação do Profissional**

#### **A) Prática profissional**

A prática profissional do bacharel em Estudos Literários da UFG ocorrerá, sobretudo, quanto ao planejamento, a organização e o desenvolvimento de ações voltadas à pesquisa que envolve a literatura.

Seguindo o Código Brasileiro de Ocupações do Ministério do Trabalho, podem ser apontadas as seguintes ocupações para o Bacharel em Estudos Literários: pesquisador de literatura, ciências sociais e humanas, docente de disciplinas das áreas de teoria, crítica e história literária.

#### **B) A formação técnica**

O curso de **Letras: Estudos Literários** é composto por disciplinas teóricas que dão suporte necessário à área de Letras (disciplinas do Núcleo Comum), bem como por disciplinas específicas para a formação do profissional de Estudos Literários (disciplinas do Núcleo Específico Obrigatório), compreendendo o desenvolvimento de um projeto de pesquisa que resultará em uma monografia a ser apresentada no final do curso, conforme normas de apresentação de TCC da Faculdade de Letras. A integralização dessas disciplinas garante uma formação profissional consistente do bacharel em Estudos Literários por meio do acesso a conhecimentos teóricos, técnicos e metodológicos.

#### **C) A Formação Ética e a Função Social do Profissional**

O curso de **Letras: Estudos Literários** da Universidade Federal de Goiás tem como um dos seus princípios norteadores o que prevêem as Diretrizes curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001): “O profissional de Letras deverá [...] estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho”. Dessa forma, o curso de **Letras: Estudos Literários**, não se limitando a uma visão da universidade como instância reflexa da

sociedade, preocupa-se com a formação de indivíduos envolvidos com ideais emancipatórios e aptos a transformar a realidade social.

A prática educativa é concebida em associação ao contexto político-social, considerando que

todo exercício profissional se dá em um tempo e lugar determinados, em estreita relação com projetos que podem fechar ou abrir os horizontes humanos, consolidando exclusões sociais ou ensejando aberturas crescentemente integradoras dos diferentes segmentos da sociedade (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 2002, p. 10).

O curso de **Letras: Estudos Literários** busca propagar o cultivo de valores, ressaltando a relação dialética entre estes e o pragmatismo da sociedade moderna (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001). Promove ações que identifiquem e valorizem as diferenças, levando em conta o saber existente dos discentes, as experiências vividas, os significados compartilhados, as representações construídas nas interações sociais, a fim de reconstruir um quadro de referências nas dimensões histórica, cultural, técnica, social, política e ética.

#### **D) Articulação entre Teoria e Prática**

Atendendo ao que dispõe a legislação e dando continuidade ao que vinha sendo desenvolvido na Faculdade de Letras, este projeto busca superar a dicotomia teoria/prática, prevendo componentes curriculares articuladores da relação entre teoria e prática, ao longo da formação, nas diversas etapas do processo.

A realização da “Prática como Componente Curricular” (PCC) ao longo do curso, obrigatória a cada ano, conforme detalhado adiante, possibilita essa articulação entre teoria e prática. As PCCs apresentam conexão com as diversas disciplinas, tanto do Núcleo Comum como do Núcleo Específico, envolvendo todo o corpo docente da Faculdade de Letras. As atividades ligadas à pesquisa de iniciação científica, às bolsas de extensão e cultura, às bolsas de desenvolvimento de plano de estudo mantidas pela Assistência Social da UFG, bem como as ligadas à monitoria igualmente promovem essas interações. Espera-se levar o discente a perceber que a prática atualiza e questiona a teoria. Considera-se que, desse modo, o bacharel em **Estudos Literários** estará mais apto a responder a necessidades da sociedade.

Acrescente-se que, neste projeto de curso, a prática também é entendida no sentido de “prática de pesquisa”.

### **E) A Interdisciplinaridade**

Os Estudos Literários têm conexão com outras ciências, tais como os Estudos Linguísticos, a Educação, a Filosofia, a História, a Antropologia, a Sociologia, a Semiótica, as Ciências Políticas, as Artes entre outras. Essa conexão tem estado presente, implícita ou explicitamente, nos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas e demais atividades acadêmicas do curso de **Letras: Estudos Literários**. O RGCG, ao permitir que o discente escolha disciplinas do Núcleo Livre, oferecidas por outras unidades acadêmicas da Universidade Federal de Goiás, possibilita o alargamento dessa conexão e uma formação mais geral ao estudante, nos âmbitos profissional e cultural. Dessa forma, pensa-se o currículo em sua amplitude de saberes e diversidade de modalidades de execução.

Entretanto, se, por um lado, se apoia essa posição de inter-relação com diferentes áreas do conhecimento, por outro, concebe-se o currículo como uma seleção com vistas a uma formação específica, que não seria atingida com pinceladas de conhecimentos oriundos de domínios diversos.

## **IV. Expectativa da Formação do Profissional**

### **A) Perfil do Curso**

O curso de **Letras: Estudos Literários** forma profissionais voltados ao estudo teórico, crítico e histórico da literatura em geral e, em particular, da literatura brasileira, bem como das literaturas em língua portuguesa.

### **B) Perfil do Egresso**

Como pode ser observado pelos objetivos do curso de **Letras: Estudos Literários** anteriormente descritos, e pelas demais considerações tecidas no decorrer deste documento, o presente projeto leva em conta a imersão social e cultural, bem como a consciência histórica para a formação do egresso, em conformidade com as Diretrizes curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001).

Prevê-se, sobretudo, a formação de um profissional crítico, reflexivo e investigativo, que esteja preparado para exercer uma prática cotidiana de formação continuada, considerando o eixo temático do curso: a literatura.

### **C) Habilidades do Egresso**

Pensando um processo de aprendizagem que prepare o formando para a sua especificidade, mas que também o torne capaz de atuar em áreas afins, e baseando-se no que dispõem as Diretrizes curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001), esta proposta relaciona as seguintes competências e habilidades esperadas de um bacharel em Estudos Literários:

- domínio crítico de um repertório representativo de uma dada literatura;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias;
- reflexão crítica sobre o fato literário como fenômeno amplo e interdisciplinar;
- domínio básico de estudos atualizados sobre Literatura Brasileira e lusófona, com ênfase em Portugal e África;

- conhecimento geral de contextos históricos, sociais e culturais para investigação do fato literário;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias;
- preparação profissional atualizada, incluindo a utilização dos recursos da informática, que permita o exercício criativo do processo de construção do conhecimento;
- percepção de diferentes contextos interculturais.

## V. Estrutura Curricular

Como já foi mencionado anteriormente, seguindo a normatização do RGCG, as disciplinas são divididas em três núcleos: o Núcleo Comum (NC); o Núcleo Específico (NE), composto por dois conjuntos de disciplinas: o Núcleo Específico Obrigatório (NE-OBR) e o Núcleo Específico Optativo (NE-OPT); o Núcleo Livre (NL).

Deve-se observar que as disciplinas de NL não constam neste projeto, tendo em vista que sua oferta é aberta e sazonal, sendo, no entanto, aprovadas pelo Conselho Diretor, quando apresentadas por docentes da Faculdade de Letras.

### A) Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de **Letras: Estudos Literários** é formada por disciplinas do Núcleo Comum, bem como por disciplinas do Núcleo Específico Obrigatório e Optativo, conforme o quadro a seguir:<sup>1</sup>

#### MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS

Disciplina	Unidade Responsável	Pré-requisito	Unidade Responsável	CH S	CHT S	NÚCL EO	NATURE ZA
Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NC	OBR
Introdução aos Estudos Literários	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NC	OBR
Leitura e Produção Textual	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NC	OBR
Introdução à Linguística da Enunciação	FL	Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	4	64	NC	OBR
Introdução à Linguística Descritiva	FL	Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	4	64	NC	OBR
Teoria e Crítica da Literatura	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NC	OBR
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OBR

<sup>1</sup> As ementas e bibliografias destas disciplinas encontram-se no Apêndice A.

Latim 1	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OBR
Latim 2	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OBR
Crítica Literária	FL	Teoria e Crítica da Literatura	FL	4	64	NE	OBR
Estudos Comparados de Literatura Ocidental	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Teoria da Literatura	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Portuguesa 1	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Portuguesa 2	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Portuguesa 3	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Brasileira 1	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Brasileira 2	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Brasileira 3	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Brasileira 4	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Metodologia da Pesquisa - Estudos Literários	FL	100% do NC e 40% do NE OBR	FL	6	96	NE	OBR
Monografia 1 – Estudos Literários	FL	Metodologia da Pesquisa - Estudos Literários	FL	6	96	NE	OBR
Monografia 2 – Estudos Literários	FL	Monografia 1 – Estudos Literários	FL	6	96	NE	OBR
Monografia 3 – Estudos Literários	FL	Monografia 2 – Estudos Literários	FL	7	112	NE	OBR
Crítica Literária 2	FL	Teoria de Crítica da Literatura	FL	4	64	NE	OPT
Literatura Infantil e Juvenil	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Literatura Infantil e Juvenil 2	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Seminários de História da	FL	Teoria e Crítica	FL	4	64	NE	OPT

Literatura		da Literatura					
Seminários de Literatura em Língua Portuguesa	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Teoria da Narrativa	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Teoria do Poema	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Teoria do Teatro	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Análise do Discurso	FL	Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	4	64	NE	OPT
Estudos sobre Letramento	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Produção do Texto Acadêmico	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Semântica	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OPT
Semiótica	FL	Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	4	64	NE	OPT
Espanhol 1	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Espanhol 2	FL	Espanhol 1	FL	4	64	NE	OPT
Espanhol 3	FL	Espanhol 2	FL	4	64	NE	OPT
Espanhol 4	FL	Espanhol 3	FL	4	64	NE	OPT
Francês 1	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Francês 2	FL	Francês 1	FL	4	64	NE	OPT
Francês 3	FL	Francês 2	FL	4	64	NE	OPT
Francês 4	FL	Francês 3	FL	4	64	NE	OPT
Inglês 1	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Inglês 2	FL	Inglês 1	FL	4	64	NE	OPT
Inglês 3	FL	Inglês 2	FL	4	64	NE	OPT
Inglês 4	FL	Inglês 3	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 1	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 2	FL	Língua e Cultura Italiana	FL	4	64	NE	OPT



		1					
Língua e Cultura Italiana 3	FL	Língua e Cultura Italiana 2	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 4	FL	Língua e Cultura Italiana 3	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 5	FL	Língua e Cultura Italiana 4	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 6	FL	Língua e Cultura Italiana 5	FL	4	64	NE	OPT

**LEGENDA:**

FL: FACULDADE DE LETRAS

NC: NÚCLEO COMUM

NE: NÚCLEO ESPECÍFICO

OBR: DISCIPLINAS DE NATUREZA OBRIGATÓRIA

OPT: DISCIPLINAS DE NATUREZA OPTATIVA

CHS: CARGA HORÁRIA SEMANAL

CHTS: CARGA HORÁRIA TOTAL POR SEMESTRE

**B) Quadro com Carga Horária**

É a seguinte a distribuição da carga horária do curso:

<b>CARGA HORÁRIA</b>	
NÚCLEO COMUM (NC)	384
NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO (NE-OBR)	1.296
NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO (NE-OPT)	640
NÚCLEO LIVRE (NL)	128
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	400
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
<b>TOTAL</b>	<b>3.048</b>



### C) Sugestão de Fluxo Curricular para o Curso de Letras: Estudos Literários

1º Semestre		CHS	THS	2º Semestre		CHS	THS
Introdução aos Estudos da Linguagem	4	64	Introdução à Linguística da Enunciação	4	64		
Introdução aos Estudos Literários	4	64	Introdução à Linguística Descritiva	4	64		
Leitura e Produção Textual	4	64	Teoria e Crítica da Literatura	4	64		
Latim 1	4	64	Latim 2	4	64		
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	4	64	Disciplina de Núcleo Livre	4	64		
TOTAL DE HORAS SEMANAIS		20	TOTAL DE HORAS SEMANAIS		20		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320
Prática como Componente Curricular (100h)							
3º Semestre				4º Semestre			
Literatura Portuguesa 1	4	64	Literatura Portuguesa 2	4	64		
Teoria da Literatura	4	64	Crítica Literária 1	4	64		
Disciplina Optativa	4	64	Estudos Comparados da Literatura Ocidental	4	64		
Disciplina Optativa	4	64	Disciplina Optativa	4	64		
Disciplina Optativa	4	64	Disciplina Optativa	4	64		
TOTAL DE HORAS SEMANAIS		20	TOTAL DE HORAS SEMANAIS		20		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320
Prática como Componente Curricular (100h)							
5º Semestre				6º Semestre			
Literatura Brasileira 1	4	64	Literatura Brasileira 2	4	64		
Metodologia de Pesquisa – Estudos Literários	6	96	Monografia 1 – Estudos Literários	6	96		
Literatura Portuguesa 3	4	64	Disciplina Optativa	4	64		
Disciplina Optativa	4	64	Disciplina Optativa	4	64		
TOTAL DE HORAS SEMANAIS		18	TOTAL DE HORAS SEMANAIS		18		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			288	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			288
Prática como Componente Curricular (100h)							
7º Semestre				8º Semestre			
Literatura Brasileira 3	4	64	Literatura Brasileira 4	4	64		
Monografia 2 – Estudos Literários	6	96	Monografia 3 – Estudos Literários	7	112		
Disciplina de Núcleo Livre	4	64	Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	4	64		
Disciplina Optativa	4	64	Disciplina Optativa	4	64		
TOTAL DE HORAS SEMANAIS		18	TOTAL DE HORAS SEMANAIS		19		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			288	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			304
Prática como Componente Curricular (100h)							

Núcleo Comum: 384 horas-aula (15,69 %)

Núcleo Específico Obrigatório: 1.296 horas-aula (52,94 %)

Núcleo Específico Optativo: 640 horas-aula (20,99 %)

Núcleo Livre: 128 horas-aula (5,21 %)

Total de horas-aula: 2.448 horas-aula

Prática como Componente Curricular: 400 horas

Atividades Complementares: 200 horas

**Total de horas do curso: 3.048 horas**

**Obs.:** O discente deverá inscrever-se em, no mínimo, uma (1) disciplina por semestre.

## **D) Prática como Componente Curricular**

A Resolução CNE/CP 2 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002a) determina que os cursos de licenciatura devem dedicar “400 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso”. Apesar de os bacharelados não serem regidos pela mesma determinação, a Faculdade de Letras entende que o discente poderá ampliar sua formação com as PCCs, visto tratar-se de um atividade que integra teoria e prática. Assim, serão realizadas 4 PCCs ao longo do curso de **Letras: Estudos Literários**, sendo uma por ano. Cada PCC terá a duração de 100 horas. A FL/UFG atende essa Resolução em seu item I do artigo 1º, bem como ao Parecer 15/2005 do CNE/CES, que esclarece a diferença entre Prática como Componente Curricular (PCC), Atividades Práticas e Estágio Supervisionado. Conforme o CNE, “as atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas” (CNE, 2005, p. 3). Dessa forma, a FL/UFG optou por desenvolver a PCC como núcleo e não como parte integrante das disciplinas do curso.

Durante a realização das PCCs, que deverão ocorrer no primeiro semestre de cada ano, será reservada até uma semana para atividades de prática de pesquisa desenvolvidas nessa categoria.

No início de cada ano, a Coordenação do curso de **Letras: Estudos Literários** aconselhará os discentes a, em grupos, procurarem um docente efetivo da unidade para a realização dessa prática, entendida como a inter-relação da teoria com a realidade social. Assim, prevê-se o envolvimento de todo o corpo docente da unidade no acompanhamento dessas atividades, que permeiam toda a formação do discente, levando-o a aprender, desde o início do curso, a pesquisar conteúdos teóricos, críticos e históricos.

A cada ano, os docentes devem preparar projetos para as atividades a serem realizadas durante o primeiro semestre. Dessa forma, o docente enviará à Coordenação da PCC o projeto a ser desenvolvido pelos discentes, em grupos de 3 a 5 membros, num total máximo de 15 participantes. Após as inscrições dos discentes, o docente se reunirá com os inscritos em sua PCC para lhes passar orientações e material bibliográfico.

A Coordenação da PCC, juntamente com a Coordenação dos Cursos, indicará uma semana a ser destinada para o desenvolvimento de atividades de campo, que será apreciada e aprovada pelo Conselho Diretor da Faculdade de Letras. No final de cada ano, um relatório elaborado pelos discentes, a partir das observações realizadas durante as atividades, deve ser entregue ao docente responsável. Os trabalhos poderão ser apresentados durante o Colóquio de Pesquisa e Extensão, realizado na Semana do Calouro, no início de cada ano letivo.

### **E) Atividades Complementares**

Quanto às outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, a Resolução CNE/CP 2 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002a) determina, para os cursos de licenciatura, que sejam dedicadas 200 horas para esse fim. Este projeto prevê, portanto, a realização de 200 horas de atividades complementares que correspondem, principalmente, a participações em simpósios, seminários, congressos, cursos, minicursos e outros eventos científicos congêneres ou projetos de extensão, desenvolvidos na Faculdade de Letras, em outras unidades da Universidade Federal de Goiás, assim como em outras instituições.

Para que os certificados de participação, declarações de frequência, diplomas, entre outros documentos, sejam válidos, porém, é necessário que essas atividades estejam relacionadas direta ou interdisciplinarmente à área de Letras. Ademais, tais atividades devem ser de nível superior, ou equivalente, promovidas por instituições públicas ou privadas devidamente reconhecidas. Estabelece-se o limite de 20 horas, por evento, para o aproveitamento de atividades realizadas fora da Universidade Federal de Goiás. Estabelece-se, também, o limite máximo de 20 horas para aproveitamento total de cursos realizados online, tendo em vista que o curso de **Letras: Estudos Literários** prima pelo desenvolvimento formativo na modalidade presencial.

Para os discentes do curso de **Letras: Estudos Literários**, os cursos de Língua Portuguesa, de Línguas Estrangeiras e de Libras, oferecidos pelo Centro de Línguas da Faculdade de Letras da UFG ou por outros cursos de línguas não serão considerados como Atividades Complementares.

A presença em defesas de dissertação de mestrado (2 horas para cada defesa) ou tese de doutorado (4 horas para cada defesa), num limite total de 40 horas, poderá ser igualmente computada para o cumprimento das atividades complementares. Assim busca-se promover uma maior articulação entre a graduação e a pós-graduação e possibilitar que o discente tenha contato com a pesquisa e com a prática acadêmica das arguições públicas.

Todas as atividades do curso de Letras – sejam as disciplinas, seja a Prática como Componente Curricular ou ainda as Atividades Complementares – poderão ser realizadas, de acordo com as condições de oferta e/ou demanda, nos períodos de férias acadêmicas.

## **VI. Política e Gestão de Estágio Curricular**

### **A) Estágio Curricular Obrigatório**

Não há diretriz nacional nem resolução da Universidade Federal de Goiás que institua estágio curricular obrigatório para os bacharelados da área de Letras.

### **B) Estágio Curricular Não Obrigatório**

Este tipo de Estágio pode ser desenvolvido pelo discente do curso sem prejuízo do desenvolvimento do processo acadêmico. Não se configura como emprego, sendo proibido o estabelecimento de vínculos empregatícios, conforme consta na Lei no. 11.788, de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008). Essa modalidade de Estágio poderá ser desenvolvida a partir do 5º semestre letivo, durante o decorrer das atividades discentes do curso de **Letras: Estudos Literários**, na modalidade presencial. Segundo a Resolução CEPEC no. 766, Art. 7º (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2005b), a finalidade do Estágio Curricular Não Obrigatório é ampliar o desenvolvimento profissional do discente, proporcionando-lhe a aquisição de conhecimentos que complementem a sua formação como bacharel em Estudos Literários e como cidadão crítico e reflexivo. O Estágio Curricular Não Obrigatório somente será realizado em locais conveniados com a UFG ou por meio de Agentes de Integração devidamente conveniados e deverá abranger atividades ligadas à área, tais como: revisão, redação, edição de textos, análise e crítica de obras literárias, atividades ligadas à orientação e assistência de leitura – desde que não se vincule ao currículo regular da Educação Básica –, promotor de atividades de incentivo à leitura e de atividades culturais (contação de histórias, saraus, festivais literários etc.), atuação como membro de banca de avaliação e/ou seleção de obra literária.

## **VII. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Para a obtenção do grau de bacharel em **Estudos Literários**, o discente deve realizar um Trabalho de Conclusão de Curso (doravante TCC), ou seja, um trabalho acadêmico, realizado individualmente, a partir de pesquisa sobre um tema relacionado com a sua área de formação profissional.

Para que isso seja possível, está prevista a oferta da disciplina Metodologia da Pesquisa – Estudos Literários, no semestre imediatamente anterior às disciplinas de Monografia (1, 2 e 3) – Estudos Literários, que tratará das normas científicas e das técnicas e procedimentos de pesquisa acadêmica, auxiliando o discente na construção de seu projeto de pesquisa. Já nas referidas disciplinas de Monografia, o discente será orientado a desenvolver pesquisa proposta em seu projeto. Serão estipulados, em regulamento específico, os procedimentos a serem adotados para a avaliação do TCC.



## **VIII. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem**

A avaliação do discente deve servir não só para medir seu desempenho acadêmico, mas, sobretudo, para compor o processo educativo. O crescimento intelectual do discente deve ser incentivado, considerando-se os objetivos de cada etapa do processo de formação, valorizando-se as habilidades desenvolvidas.

A avaliação, entendida como forma de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem, será realizada de modo contínuo e processual, apoiando-se em dados qualitativos e quantitativos. Ressalta-se a concepção do processo avaliativo com caráter formativo, no sentido de observar a evolução do desempenho discente, bem como indicar aspectos que podem ser melhorados.

O docente deve estar atento para reconhecer e assumir a diversidade cultural e social presente na universidade e na sociedade, valorizando-a. A avaliação deve constituir-se “um processo que considere as idiosincrasias e interesses específicos dos alunos, ao mesmo tempo em que respeite suas possibilidades intelectuais e sociais, além daquelas relativas ao tempo necessário para realizá-la” (FORGRAD, 2002, p. 111).

No que se refere ao aspecto quantitativo da avaliação do desempenho, este projeto obedece ao que está previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás.

## IX. Integração ensino, pesquisa e extensão

O *Estatuto e Regimento* da Universidade Federal de Goiás (1996, p. 22-23), ao tratar do regime didático-científico, determina a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, esclarecendo:

Art. 54. O Ensino (...) será ministrado mediante a realização de cursos e outras atividades didáticas, curriculares e extracurriculares.

Art. 60. A pesquisa, assegurada a liberdade de temas, terá por objetivo produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

Art. 62. A extensão terá como objetivo intensificar relações transformadoras entre a Universidade e a Sociedade, por meio de um processo educativo, cultural e científico.

Assim, a Faculdade de Letras busca a compreensão rigorosa dos métodos envolvidos na produção e comunicação dos saberes, articulando as três pontas desse tripé, considerando o que consta no Plano Nacional de Graduação (PNG), elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (2002, p. 10), em que consta:

Ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às agudas questões da sociedade contemporânea. Ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo.

As atividades de extensão da Faculdade de Letras originam-se na pesquisa e no ensino e se estendem ao público acadêmico, docentes das escolas da rede pública e privada, buscando envolver a sociedade em geral. As ações compreendem palestras, conferências, seminários (como o de línguas estrangeiras, de linguística e língua portuguesa e de literatura e crítica), colóquios, simpósios e cursos, com a participação de especialistas da própria instituição, assim como de outras universidades ou demais entidades brasileiras e estrangeiras. A atuação dos docentes e discentes da Faculdade de Letras, nessas atividades, tem como objetivo apresentar propostas e alternativas de ensino, procurando colaborar e integrar-se à realidade da escola em Goiás, assim como proporcionar à sociedade questionamentos, reflexões e conhecimento no sentido de contribuir para a difusão e construção do saber e da cultura. A preocupação com a realidade do ensino pode

ser constatada, sobretudo, na colaboração em projetos e programas de escolas e governos, municipal e estadual.

Como parte de sua política de extensão, a Faculdade de Letras criou, em 1995, o Centro de Línguas, onde são ministrados, a baixo custo, cursos de línguas à comunidade universitária e à comunidade em geral. Esse Centro tornou-se referência no ensino de línguas no Estado de Goiás e é um privilegiado campo de estágio para os discentes da Faculdade de Letras.

No que tange à pesquisa, vista como princípio educativo e não apenas como princípio científico, observa-se uma articulação cada vez maior entre a graduação e a pós-graduação. Discentes da graduação participam de projetos de pesquisa de docentes que integram o Programa de Pós-Graduação; são convidados a assistir a palestras e conferências organizadas por esse Programa; tomam conhecimento da(s) linha(s) de pesquisa em que atua cada docente, durante o Colóquio de Pesquisa e Extensão que ocorre anualmente, no início do ano letivo, por ocasião da Semana do Calouro, bem como durante a realização do Seminário de Dissertações e Teses em Andamento, do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, uma atividade que ocorre regularmente durante o segundo semestre letivo.

Dessa forma, procura-se superar o processo de ensino fragmentado, privilegiando ações integradas, nas quais a pesquisa é encarada como instrumento do ensino e a extensão como ponto de partida e de chegada da apreensão da realidade.

Para viabilizar essa integração, privilegia-se o regime de trabalho em tempo integral, com dedicação exclusiva (40h/DE), conforme ilustrado no quadro a seguir:

<b>Regime de trabalho</b>	<b>Número de docentes</b>
Parcial (20h)	04
Integral (40h/DE)	70

## X. Política de Qualificação Docente e do Técnico-Administrativo da Faculdade de Letras

A Faculdade de Letras tem manifestado uma preocupação constante com a qualificação de seus formadores, de modo a atender à exigência da legislação em vigor quanto ao novo perfil do docente

que passa necessariamente, pela formação científica do professor na sua área de conhecimento, preferentemente no nível do doutorado, pelo conhecimento do complexo processo histórico de constituição de sua área, pela compreensão ampla e crítica dos métodos que produziram o conhecimento acumulado naquela especificidade, de modo a iniciar todo aluno aos fundamentos e aos métodos que produziram e produzem aquela ciência (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 2002, p. 22).

Seja por meio de autorização de afastamento para qualificação ou redução da carga horária dedicada ao ensino e demais atividades acadêmicas e administrativas, tem sido possibilitada a formação científica do docente na sua área de conhecimento (Estudos Linguísticos ou literários).

O quadro<sup>2</sup> a seguir, que indica o número de docentes da unidade de acordo com sua titulação, pode comprovar essa preocupação:

Titulação	Número de docentes
Graduação	2
Mestrado	23*
Doutorado	49**

\* Dentre eles, 7 em doutoramento.

\*\* Dentre eles, 8 com estágio pós-doutoral

Ressalte-se, ainda, que, nos últimos concursos para contratação de docente, foi exigida prioritariamente a titulação de doutor para a candidatura.

Por meio de concessão de passagem aérea e diárias, tem sido estimulada a participação dos docentes com apresentação de trabalho em eventos científicos como congressos, seminários ou congêneres. Nessas ocasiões, os docentes da unidade têm oportunidade, tanto de adquirir novos conhecimentos, atualizando-se, como de divulgar os conhecimentos construídos na instituição.

No que se refere à qualificação do pessoal técnico-administrativo, a Faculdade de Letras tem possibilitado uma adequação no horário, entre os funcionários, de modo a viabilizar a realização de cursos de aperfeiçoamento. Além

---

<sup>2</sup> Dados atualizados em outubro de 2011.

disso, o Centro de Línguas disponibiliza bolsas de estudo integrais para seus cursos. Ressalte-se também que a administração central da UFG tem uma política proativa de qualificação dos servidores.

## **XI. Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras: Estudos Literários**

A fim de propiciar o aperfeiçoamento contínuo e o crescimento qualitativo do curso, atribui-se, primeiramente, ao Núcleo Docente Estruturante a responsabilidade pela avaliação do projeto pedagógico. em se observando necessidade de alterações no Projeto, estas serão apresentadas de modo formalizado ao Conselho Diretor da Faculdade de Letras para aprová-las, encaminhando a decisão às instâncias superiores da UFG, a saber: Câmara de Graduação e Câmara de Ensino, Extensão, Pesquisa e Cultura (CEPEC).

A Faculdade de Letras tem incentivado a participação de seus docentes em outros sistemas de avaliação externa, como os do INEP/MEC. Essas atividades se revertem em contribuição para o aperfeiçoamento da concepção e objetivos delineados no projeto, assim como para o perfil do profissional que se pretende formar.

A Resolução do Curso de Letras prevê a possibilidade de revisão da matriz curricular a cada dois anos.

## **XII. Considerações Finais**

Acredita-se que, por intermédio do ensino dos conteúdos programáticos desenvolvidos em cada disciplina, da promoção das demais atividades acadêmicas, da atenção conferida à capacidade de reflexão, questionamento e construção do conhecimento, o curso de **Letras: Estudos Literários** da UFG possa formar profissionais que desenvolvam sua capacidade intelectual e criativa por meio da linguagem, considerada nas suas múltiplas funções. Para tanto, terão contribuído, igualmente, a articulação entre a teoria e a prática, incentivada ao longo da formação, a ênfase na interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Com este Projeto, pretende-se formar profissionais que apresentam uma atitude investigativa diante dos fatos da linguagem, que constituem sujeitos ativos capazes de transformar o mundo, que reconhecem e valorizam a diversidade, que propagam valores humanos.

### XIII. Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CES 492*, de 03 de abril de 2001. Diretrizes curriculares para os cursos de Letras. 2001.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Resolução CNE/CP 2*, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena. 2002.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CES 15*, de 02 de fevereiro de 2005. Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP n°s 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. 2005.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. *Lei 11.788*, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. 2008.

\_\_\_\_\_. *Ofício Circular nº. 02/2010-CGOC/DESUP/SESu/MEC*, de 16 de junho de 2010.

FIORIN, J. L. Curso de Letras: Desafios e perspectivas para o próximo milênio. In: Seminário Nacional de Literatura e Crítica, 4., Seminário Nacional de Linguística e Língua Portuguesa 2., 1999, Goiânia. *Anais...* Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2001. p. 13-21.

FORGRAD. *O currículo como expressão do projeto pedagógico: um processo flexível*. Texto elaborado a partir da Oficina de Trabalho de Niterói/RJ, realizada de 17 a 19 de abril de 2000. Disponível em: <[http://www.forgrad.com.br/arquivo/cur\\_expr\\_proj\\_ped.doc](http://www.forgrad.com.br/arquivo/cur_expr_proj_ped.doc)>. Acesso em: 11 set. 2011.

\_\_\_\_\_. *Ensino de graduação: políticas, diretrizes e interfaces com a pesquisa e a extensão*. Texto elaborado no XV Encontro Nacional do Fórum dos Pró-Reitores de Graduação, realizado em Recife/PE de 12 a 16 de maio de 2002. Disponível em: <[http://www.forgrad.com.br/arquivo/carta\\_de\\_recife\\_introducao\\_xv\\_forgrad.rtf](http://www.forgrad.com.br/arquivo/carta_de_recife_introducao_xv_forgrad.rtf)>. Acesso em: 11 set. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Cultura. *Resolução CEPEC 329*. Fixa o Currículo Pleno do curso de Letras - Licenciatura/Bacharelado. 1992.

\_\_\_\_\_. Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Cultura. *Resolução CEPEC 766*. Disciplina os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos Cursos de Bacharelado e Específicos da Profissão na Universidade Federal de Goiás. 2005.



## **Apêndice**

## Apêndice A: Elenco de Disciplinas com Ementas

### DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM

#### INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM

Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas. As concepções de língua e linguagem. Trajetória dos estudos linguísticos desenvolvidos no âmbito da palavra, da oração, do texto e do discurso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ILARI, R. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos*. V. 3. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53-92.

FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à linguística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

SARFATI, G.; P., A-M. *As grandes teorias da linguística*. São Carlos: Editora Claraluz, 2006.

SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1995.

CARBONI, F. *Introdução à linguística*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GRANGER, G-G. *A ciência e as ciências*. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

NEVES, M. H. de M. *Gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LOPES, E. *Fundamentos da linguística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1996.

MARTELOTTA, M. E. (Org.) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTIN, R. *Para entender a linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.

RAPOSO, E. *Teoria da Gramática. A faculdade da linguagem*. Lisboa: Caminho, 1992.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

XAVIER, A.; CORTEZ, S. (Org.). *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.

#### INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Introdução aos conceitos fundamentais da literatura. Abordagem da problemática dos gêneros literários. Leituras e estudos sistemáticos do poema, da narrativa e do drama.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AGUIAR E SILVA, V. M. *Teoria da Literatura*. Coimbra: Almedina, 1983.

AUERBACH, E. *Introdução aos estudos literários*. São Paulo, Cultrix, 1972.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

CULLER, J. *Introdução à Teoria Literária*. São Paulo: Beca Edições, 1999.

D'ONOFRIO, S. *Teoria do texto 1*. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. *Teoria do texto 2*. São Paulo: Ática, 1995.

PORTELLA, E. et al. *Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.

SOUZA, R. A. de. *Iniciação aos estudos literários*. Objetos, disciplinas, instrumentos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
STAIGER, E. *Conceitos fundamentais de poética*. Trad. Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A poética clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.  
BARTHES, R. Existe uma escrita poética? In: \_\_\_\_\_. *O grau zero da escrita: seguido de Novos ensaios críticos*. Tradução de Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
COMPAGNON, A. *O demônio da teoria*. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.  
COSTA, L. M. da; REMÉDIOS, M. L. R. *A tragédia*. Estrutura e história. São Paulo: Ática, 1988.  
EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.  
ECO, U. Sobre algumas funções da literatura. In \_\_\_\_\_. *Sobre a literatura*. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.  
FISCHER, E. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.  
FOUCAULT, M. Linguagem e literatura. In: MACHADO, R. *Foucault, a filosofia e a literatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.  
GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C. *Teoria da literatura "revisitada"*. Petrópolis, RJ; Vozes, 2005.  
JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 2001.  
JOBIM, J. L. (Org.). *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.  
MARX, K.; ENGELS, F. *Cultura, arte e literatura: textos escolhidos*. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (Col. Arte e Sociedade).  
PLATÃO. Livro X. In: \_\_\_\_\_. *A república*. 2. ed. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973. v. 1 p. 218-260.  
STALLONI, Y. *Os gêneros literários*. Trad. Flávia nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2001.  
WELLECK, R.; WARREN, A. *Teoria da literatura*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1976.

#### **LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**

Prática de leitura e produção de textos com ênfase nos aspectos de sua organização.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1999.  
FREIRE, P. *A importância do ato de ler* (em três artigos que se completam). São Paulo: Cortez, 1983.  
GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1999.  
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1995.  
\_\_\_\_\_. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1993.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAGNO, M. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

BECHARA, E. *Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 1987.  
 CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.  
 FÁVERO, L. L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1998.  
 GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna – aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1977.  
 KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1995.  
 \_\_\_\_\_. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1993.  
 LUFT, C. P. *Língua e liberdade – o gigolô das palavras*. Porto Alegre: L&PM, 1985.  
 PAULINO, G.; WALTY, I.; FONSECA, M. N.; CURY, M. Z. *Tipos de textos, modos de leitura*. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.  
 PÉCORA, A. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
 VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

## INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA DA ENUNCIACÃO

Teorias enunciativas e discursivas. Relações entre enunciado, enunciação, dialogismo, polifonia, heterogeneidade e argumentação. Componentes da situação enunciativa. Gêneros do discurso/texto. Aplicações à pesquisa e ao ensino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.  
 BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Tradução de M. E. G. G. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
 BENVENISTE, É. *Problemas de lingüística geral I*. Trad. NOVAK, M. G; NERI, M. L. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.  
 \_\_\_\_\_. *Problemas de lingüística geral II*. Trad. NOVAK, M. G; NERI, M. L. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.  
 DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Tradução: E. Guimarães Campinas: Pontes, 1987.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUTHIER-REVUZ, J. *Palavras incertas. As não-coincidências do dizer*. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1998.  
 KERBRAT-ORECCHIONI, C. *Análise da conversação: princípios e métodos*. Tradução de Carlos Piovezani Filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.  
 \_\_\_\_\_. *Os atos de linguagem no discurso: teoria e funcionamento*. Niterói: EdUFF, 2005.

## INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA DESCRITIVA

Conceitos básicos da lingüística descritiva. O signo lingüístico e suas relações. Os níveis de análise gramatical e seus respectivos objetos de investigação. Princípios de descrição lingüística. Aplicações à pesquisa e ao ensino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, A. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.  
 MATTOSO CÂMARA JR., J. *Princípios de Lingüística Geral*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1998.  
 PERINI, M. *Princípios de lingüística descritiva*. São Paulo: Parábola, 2006

SAUSSURE, F de. *Curso de Lingüística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1972.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DUBOIS, J. et al. *Dicionário de Lingüística*. São Paulo, Cultrix, 1988.

LOBATO, M. L. "Lingüística e linguagem." In: \_\_\_\_\_. *Sintaxe gerativa do português*. Belo Horizonte, Vigília, 1986.

LYONS, J. *Linguagem e lingüística*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2004. v. 1 e 2.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística. Fundamentos epistemológicos*. V. 3. São Paulo: Cortez, 2004.

ROBINS, R. H. *Lingüística Geral*. Porto Alegre: Globo, 1981.

ROBINS, R. *Pequena história da lingüística*. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1985.

#### **TEORIA E CRÍTICA DA LITERATURA**

Estudo dos conceitos fundamentais da teoria e da crítica literária. Estabelecimento de domínios das duas disciplinas. Funções, objetos e métodos. Análise de obras literárias. Teoria e Crítica Literárias no ensino de literatura.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A poética clássica*. Trad.: J. Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.

AUERBACH, E. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad.: G. Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BRUNEL, P. *A crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad.: C. P. B. Mourão, C. F. Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad.: W. Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

EAGLETON, T. *A função da crítica*. Rio de Janeiro: Martins Fones, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, J. A. *A biblioteca imaginária*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CANDIDO, A. *Literatura e sociedade*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

WINSATT, W. K.; BROOKS, C. *Crítica literária: breve história*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

#### **DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO**

#### **INTRODUÇÃO À LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**

Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de

estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995  
FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.  
GÓES, M. C. R. de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados, 1999  
PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. *Curso de LIBRAS 1: Iniciante*. 3. ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. V. 1. Brasília: MEC/SEESP, 2002.  
CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.  
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.  
GESSER, A. LIBRAS. *Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.  
QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.  
SACKS, O. *Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. Tradução Laura Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.  
SASSAKI, R. K. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

#### **LATIM 1**

Estudo morfossintático da língua latina. Estruturas do sistema verbo-nominal. Correlação entre estruturas linguísticas do Português e do Latim.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FARIA, E. *Gramática da língua latina*. Brasília: FAE, 1995.  
GARCIA, J. M. G. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: UnB, 1997.  
REZENDE, A. M. *Latina essentia*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ/Edusp, 1986.  
FARIA, E. *Dicionário escolar latino-português*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, FENAME (Fundação Nacional de Material escolar), 1982.  
LIMA, A. D. *Uma estranha língua? Questões de linguagem e método*. São Paulo: UNESP, 1995.  
SARAIVA, F. R. dos Santos. *Dicionário latino-português*. Rio de Janeiro: Garnier, 2000.

TORRINHA, F. *Dicionário português latino*. Porto: Maranus, 1945.

## LATIM 2

Elementos para compreensão de textos latinos. A fraseologia latina. A língua latina e os processos de tradução.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, E. *Gramática da língua latina*. Brasília: FAE, 1995.  
GARCIA, J. M. G. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora da UnB, 1997.  
REZENDE, A. M. *Latina essentia*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ/Edusp, 1986.  
LIMA, A. D. *Uma estranha língua? Questões de linguagem e método*. São Paulo: UNESP, 1995.  
SARAIVA, F. R. dos S. *Dicionário latino-português*. Rio de Janeiro: Garnier, 2000.  
TORRINHA, F. *Dicionário português latino*. Porto: Maranus, 1945.

## CRÍTICA LITERÁRIA

Origem da Crítica. Objeto, natureza, função, valor, método. Crítica Literária, leitura, interpretação e ensino de literatura. Tendências tradicionais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES, HORÁRIO E LONGINO. *A poética clássica*. Trad. de Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1990.  
HUGO, V. *Do grotesco e do sublime*. São Paulo: Perspectiva, 1972.  
PLATÃO. *A república*. Trad. de Leonel Vallandro. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987.  
ZOLA, É. *O romance experimental e o naturalismo no teatro*. Trad. de I. Caroni e C. Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 1979.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNEL, P. A. *Crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
COELHO, E. P. *Os universos da crítica*. Lisboa: Edições 70, 1987.  
CROCE, B. *Breviário de estética*. São Paulo: Ática, 1997.  
EAGLETON, T. *A função da crítica*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2004.  
ELIOT, T. S. *A essência da poesia*. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1972.  
JAMES, H. *A arte da ficção*. Trad. de Daniel Piza. Rio de Janeiro: Imaginário, 1995.  
LIMA, L. C. *Teoria da literatura em suas fontes*. V. I, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
POUND, E. *A arte da poesia*. Trad. Lima Dantas e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1976  
RALLO, E. R. *Métodos de crítica literária*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2005.  
RICHARDS, I. A. *A prática da crítica literária*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1997.

ROGER, J. *A crítica literária*. São Paulo: Difel, 2002.  
SANTOS, W. *Uma ciência da literatura*. Goiânia: Ed. da UFG, 1983.  
WARREN, A.; WELLEK, R. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.  
WINSATT, W. K.; BROOKS, C. *Crítica literária: breve história*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

### **ESTUDOS COMPARADOS DA LITERATURA OCIDENTAL**

Estudos da poesia, narrativa e drama ocidentais em perspectiva comparativista, mediante a relação obra e autor, leitor e mundo. Estudo de influências e coincidências entre épocas, autores, obras e modos de leitura literária.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BLOOM, H. *O cânone ocidental*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.  
CARPEAUX, O. M. *História da literatura ocidental*. Rio de Janeiro: Alhambra, 1978.  
COUTINHO, E. F.; CARVALHAL, T. F. *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.  
NITRINI, S. *Literatura comparada*. São Paulo: Edusp, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AUERBACH, E. *Mimesis: representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1990.  
BLOOM, H. *Como e por que ler*. Trad. José Roberto. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.  
CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. Trad. N. Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
D'ONOFRIO, S. *Literatura ocidental*. São Paulo: Ática, 1997.  
MEYER, A. *Do leitor: textos críticos*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

### **TEORIA DA LITERATURA**

Estudo das perspectivas fundadoras da Teoria da Literatura e de vertentes teóricas atuais. Teoria da Literatura como metacrítica. Obra, autor, leitor, sociedade, mercado, ensino.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR E SILVA, V. M. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina, 1988.  
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1990.  
BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: Editora UNESP/HUCITEC, 1998.  
COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.  
EAGLETON, T. *Teoria da literatura. Uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
LIMA, L. C. *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002. 2 v.  
PLATÃO. Livro III. In: In: \_\_\_\_\_. *A república*. 2. ed. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973. v.1 p. 218-260.



\_\_\_\_\_. Livro X. In: In: \_\_\_\_\_. *A república*. 2. ed. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973. v. 1 p. 218-260.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, T. W. *Notas de Literatura I*. Tradução e apresentação de Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/ Ed. 34, 2003.

\_\_\_\_\_. *Teoria estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

AUERBACH, E. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. G. Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BARTHES, R. *O grau zero da escrita: seguido de Novos ensaios críticos*. Tradução de Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARTHES, R. A morte do autor. In: \_\_\_\_\_. *O Rumor da Língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 57-64.

BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. de S. P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERMAN, M. *Tudo o que é sólido desmancha no ar*. Companhia das Letras. São Paulo, 1987.

CALVINO, I. *Por que ler os clássicos?* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

\_\_\_\_\_. *Seis propostas para o novo milênio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CANDIDO, A. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COMPAGNON, A. *Cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. *Literatura pra quê?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

CULLER, J. *Teoria literária*. São Paulo: Beca, 1999.

DEBORD, G. *Sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DURAND, G. *Estruturas antropológicas do imaginário*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ECO, U. *Sobre a literatura*. Trad. de Eliana Aguiar. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

EIKENBAUM, B. et al. *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1971.

FREADMAN, R.; MILLER, S. *Re-pensando a teoria: uma crítica da teoria literária contemporânea*. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

FOUCAULT, M. Linguagem e literatura. In: MACHADO, R. *Foucault, a filosofia e a literatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

\_\_\_\_\_. O que é um autor? In: \_\_\_\_\_. *Ditos e Escritos: Estética – literatura e pintura, música e cinema* (vol. III). Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2001. p. 264-298.

HORÁCIO. *A arte poética*. Introdução, tradução e comentário de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Editorial Inquérito, 1992.

HUTCHEON, L. *Poética do pós-modernismo*. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

INGARDEN, R. *A obra de arte literária*. Tradução: Albin E. Beau, Maria C. Puga e João F. Barrento. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.

LIMA, L. C. (Org). *A Literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

LONGINO. *Do sublime*. Trad. F. Hirata. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 2001.

JAMESON, F. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 2006.

MARTINS, I. A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor? In: BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. (Org.). *Português no Ensino Médio e Formação do Professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MARX, K.; ENGELS, F. *Cultura, arte e literatura: textos escolhidos*. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (Col. Arte e Sociedade).

OSAKABE, H.; FREDERICO, E. Y. *Literatura*. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília: MEC/ SEB/ DPPEM, 2004.

PAULINO, G. *Letramento literário: por vielas e alamedas*. Revista da Faced, n. 5. Salvador: Faced/ UFBA, 2001.

POUND, E. *Abc da literatura*. São Paulo: Cultrix, 2007.

STAIGER, E. *Os conceitos fundamentais da poética*. Tradução Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

STALLONI, Y. *Os gêneros literários*. Trad. e notas de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

TODOROV, T. *A literatura em perigo*. Tradução Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

VALÉRY, P. *Variedades*. Org. João Alexandre Barbosa. São Paulo: Iluminuras, 1999.

WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da literatura*. Lisboa, Europa-América, 1987.

## LITERATURA PORTUGUESA 1

Visão cronológica das correntes tradicionais da Literatura Portuguesa, desde o período medieval até segunda metade do século XIX, compreendendo Trovadorismo, Classicismo, Renascimento, Maneirismo, Barroco, Arcadismo e Romantismo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. *História social da literatura portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 15. ed. Porto: Porto Ed., 1989.

SPINA, S. *A lírica trovadoresca*. São Paulo: EDUSP, 1990.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERARDINELLI, C. *Estudos camonianos*. Rio de Janeiro: MEC, 1973.

CIDADE, H. *Bocage: a obra e o homem*. 4ed. Lisboa: Arcádia, 1980.

CIDADE, H. *Luís de Camões: o épico*. 2ed. Lisboa: Presença, 1985.

CIDADE, H. *Luís de Camões: o lírico*. 2ed. Lisboa: Presença, 1984

COELHO, J. do P. *Problemática da história da literatura*. Lisboa: Ática, 1961.

IANNONE, C. A., GOBI, M. V. Z., JUNQUEIRA, R. S. (Org.). *Sobre as naus da iniciação-estudos portugueses de literatura e história*. São Paulo: UNESP, 1998.

MARTINS, M. *A sátira na literatura medieval portuguesa (séculos XIII e XIV)*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1986.

MATOS, M. V. L. de. *Ler e escrever: ensaios*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987.

MOISÉS, C. F. *O desconcerto do mundo: do Renascimento ao Surrealismo*. São Paulo: Escrituras, 2001.

SARAIVA, A. J. *Gil Vicente e o fim do teatro medieval*. 2. ed. Lisboa: Europa-América, 1965.

SARAIVA, A. J. *O discurso engenhoso*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

ZUNTHOR, P. *A letra e a voz: a "literatura" medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

## LITERATURA PORTUGUESA 2

Visão panorâmica da Literatura Portuguesa do final do século XIX e da primeira metade do século XX, compreendendo Realismo/Naturalismo, Simbolismo, Orpheu, Presença e Neo-Realismo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. *História social da literatura portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 15. ed. Porto: Porto Ed., 1989.

TELES, G. M. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 1987.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COELHO, J. do P. *Diversidade e unidade em Fernando Pessoa*. 9ed. Lisboa: Verbo, 1987.

COELHO, J. do P. *Introdução ao estudo da novela camiliana*. Coimbra: Atlântida, 1946.

DA CAL, E. G. *Língua e estilo de Eça de Queiroz: elementos básicos*. Coimbra: Almedina, 1981.

LISBOA, E. José Régio. *Uma literatura viva*. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.

LOPES, Ó. *Álbum de família: ensaios sobre autores portugueses do século XIX*. Lisboa: Caminho, 1984.

LOPES, Ó. *Modo de ler: crítica e interpretação literária/2*. Porto: Inova, 1969.

MACHADO, Á. M. *A Geração de 70: uma revolução cultural e literária*. 3. ed. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1986.

MACHADO, Á. M. *As origens do romantismo em Portugal*. 2. ed. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1985.

MOISÉS, C. F. *O desconcerto do mundo: do Renascimento ao Surrealismo*. São Paulo: Escrituras, 2001.

MOISÉS, C. F. *O poema e as máscaras: introdução à poesia de Fernando Pessoa*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

REIS, C. *Construção da leitura*. Coimbra: INIC, 1982.

SANTILLI, M. A. *Entre linhas: desvendando textos portugueses*. São Paulo: Ática, 1984.

#### **LITERATURA PORTUGUESA 3**

Estudo de obras literárias portuguesas da segunda metade do século XX e da contemporaneidade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. *História social da literatura portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.

MENDONÇA, F. *A literatura portuguesa no século XX*. São Paulo: Cultrix, 1981.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 15. ed. Porto: Porto Ed., 1989.

MOISES, C. F. *O desconcerto do mundo: do renascimento ao surrealismo*. São Paulo. Escrituras, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABDALA JUNIOR, B. *A escrita neo-realista*. São Paulo: Ática, 1981.  
CEIA, C. *Introdução aos mistérios da poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen*. Lisboa: Vega, 1996.  
GOMES, Á. C. *A voz itinerante*. São Paulo: EDUSP, 1993.  
LUCAS, F. *Fontes literárias portuguesas*. Campinas/São Paulo: Pontes/Secretaria de Estado da Cultura, 1991.  
MELO E CASTRO, E. M. de. *As vanguardas na poesia portuguesa do séc. XX*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1980.  
REIS, C. *Construção da leitura*. Coimbra: INIC, 1982.  
SANTILLI, M. A. *Arte e representação da realidade no romance português contemporâneo*. São Paulo: Quíron, 1979.  
SANTILLI, M. A. *Entre linhas: desvendando textos portugueses*. São Paulo: Ática, 1984.  
TORRES, A. P. et al. *21 ensaios sobre Eugénio de Andrade*. Porto: Inova, s/d.  
TORRES, A. P. *O movimento neo-realista em Portugal na sua primeira fase*. 2. ed. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1983.

## LITERATURA BRASILEIRA 1

Estudo das configurações e manifestações fundamentais da poesia brasileira, do barroco aos anos 60 do século XX.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 34. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.  
\_\_\_\_\_. *O ser e o tempo na poesia*. São Paulo: Cultrix, 1993.  
CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte, Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993. 2 v.  
COUTINHO, A. (Org.). *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul América, 1972.  
MERQUIOR, J. G. *De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira* 1. 3. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, T. *Notas de literatura I*. Trad. Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2003.  
ANDRADE, M. de. *Aspectos da literatura brasileira*. São Paulo: Martins. 1972.  
BAPTISTA, A. B. *O livro agreste*. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 2005.  
BERARDINELLI, A. *Da poesia à prosa*. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
BOSI, A. (Org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996.  
BRITO, M. da S. *História do modernismo brasileiro: antecedentes da Semana de Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.  
CAMPOS, H. de. *O sequestro do barroco na literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos*. 2. ed. Salvador: FCJA, 1989.  
\_\_\_\_\_. et al. *Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960*. São Paulo: Duas cidades, 2006.  
CANDIDO, A. *Literatura e sociedade*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.  
\_\_\_\_\_. *Na sala de aula*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.  
FRANCHETTI, P. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. Cotia, São Paulo: Ateliê, 2007.  
\_\_\_\_\_. *Alguns aspectos da teoria da poesia concreta*. Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 1993.

FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna*. Trad. Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. 2.ed. São Paulo: Duas cidades, 1991.

GOMES, Á. C. *A estética simbolista: textos doutrinários e comentados*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GUINSBURG, J. *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

HAMBURGER, M. *A verdade da poesia: tensões na poesia modernista desde Baudelaire*. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naif, 2007.

HEGEL, G.W.F. II. A poesia lírica. In: \_\_\_\_\_. *Curso de estética: o sistema das artes*. Trad. Álvaro Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p.510-555.

LAFETÁ, J. L. *1930: a crítica e o Modernismo*. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

MURICY, A. *Panorama do movimento simbolista*. São Paulo: Perspectiva, 1987. 2 vol.

PAZ, O. *Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

\_\_\_\_\_. *Signos em rotação*. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.

TELES, G. M. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

## LITERATURA BRASILEIRA 2

Estudo das configurações e manifestações fundamentais da prosa de ficção, do romantismo aos anos 60 do século XX, com ênfase no romance.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 8. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.

COUTINHO, A. (Dir.). *A literatura no Brasil*. 6. ed. Rio de Janeiro: Global, 2003.

SCHWARZ, R. *Ao vencedor, as batatas*. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÁVILA, A. *O modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BOSI, A. *Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.

\_\_\_\_\_. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. *Machado de Assis: o enigma do olhar*. São Paulo: Ática, 1999.

BRAYNER, S. (Org.). *Graciliano Ramos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

CAMPOS, H. *Metalinguagem*. Rio de Janeiro: Vozes, 1967.

CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

CANDIDO, A. *Vários escritos*. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

\_\_\_\_\_. *Literatura e sociedade*. 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.

\_\_\_\_\_. *Tese e antítese*. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COUTINHO, A. *Introdução à literatura no Brasil*. 17 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

FILHO, A. *O romance brasileiro de 30*. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.

GALVÃO, W. N. *Mínima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

GINSBURG, J. (Org.). *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

JOBIM, J. L. (Org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

LAFETÁ, J. L. *A dimensão da noite e outros ensaios*. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2004.

LAFETÁ, J. L. et al. *O nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.  
OLIVEIRA, F. *A dança das letras: antologia crítica*. Rio de Janeiro: TOPBOOKS, 2002.  
FILHO, D. P. (Org.). *O livro do seminário*. São Paulo: LR Editores, 1973.  
SANTOS, W. *A construção do romance em Guimarães Rosa*. São Paulo: Ática, 1978.  
SCHWARZ, R. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. São Paulo: Duas Cidades, 1990.  
SEVCENKO, N. *Literatura como missão*. São Paulo: Brasiliense, 1983.  
TELES, G. M. *As vanguardas européias e o modernismo brasileiro*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.  
WATT, I. *A ascensão do romance*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

### LITERATURA BRASILEIRA 3

Estudo das configurações e manifestações fundamentais da prosa de ficção, do romantismo aos anos 60 do século XX, com ênfase no conto e na crônica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1970.  
CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira*. 5. ed., Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1975.  
COUTINHO, A. (Org.). *A literatura no Brasil*. 2. ed., Rio de Janeiro: Sul América, 1972.  
HOHLFELDT, A. *O conto brasileiro contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.  
LUCAS, F. *Do barroco ao moderno*. São Paulo: Ática, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRIGUCCI JR., D. *Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.  
BOSI, A. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1984.  
\_\_\_\_\_. *Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.  
CANDIDO, A. et al. *A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Unicamp, 1992.  
\_\_\_\_\_. *A educação pela noite e outros ensaios*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.  
CORTÁZAR, J. *Valise de cronópio*. Trad. Davi A. Jr.; João A. Barbosa. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.  
FILHO, D. P. (Org.). *O livro do seminário*. São Paulo: LR Editores, 1973.  
GOMES, C. M. *O conto brasileiro e sua crítica*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1977. 2 v.  
HELENA, L. *Nem musa, nem medusa: itinerários da escrita em Clarice Lispector*. 3. ed. rev. Niterói: EdUFF, 2010.  
NUNES, B. *O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector*. São Paulo: Ática, 1995.  
SÁ, J. de. *A crônica*. São Paulo: Ática, 1975.  
XAVIER, I. *O conto brasileiro e sua trajetória: a modalidade urbana dos anos 20 aos anos 70*. Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

### LITERATURA BRASILEIRA 4

Estudo das configurações e manifestações contemporâneas da literatura brasileira a partir

de 1970. Relação das produções contemporâneas com a tradição.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo. In: \_\_\_\_\_. *O que é o contemporâneo e outros ensaios*. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009. p. 57-73.
- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 34. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
- FRANCHETTI, P. Pós-tudo: a poesia brasileira depois de João Cabral. In: \_\_\_\_\_. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. Cotia, SP: Ateliê, 2007. p. 253-293.
- PELLEGRINI, T. *A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea*. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: Fapesp, 1999.
- PROENÇA FILHO, D. (Org.). *O livro do seminário*. São Paulo: Nestlé, 1982.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BOTH, W. C. *A retórica da ficção*. Lisboa: Arcádia, 1980.
- BOSI, A. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1984.
- CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto. In: \_\_\_\_\_. *Valise de cronópio*. São Paulo: Perspectiva, 2006. p. 147-163.
- DALCASTAGNÉ, R. *Entre fronteiras e cercado de armadilhas: problemas da representação na narrativa brasileira contemporânea*. Brasília: Unb/Finatec, 2005.
- FRANCO, R. *A festa: o itinerário político do romance pós-64*. São Paulo: Unesp, 1998.
- HOHLFELDT, A. *O conto brasileiro contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.
- PAZ, O. Ruptura e convergência. In: \_\_\_\_\_. *A outra voz*. Trad. Wladir Dupont. São Paulo: Siciliano, 1993. p. 33-57.
- PEDROSA, C.; ALVES, I. (Org.). *Subjetividades em devir: estudos de poesia moderna e contemporânea*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- \_\_\_\_\_. (Org.). *Mais poesia hoje*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- \_\_\_\_\_; MATOS, C; NASCIMENTO, E. (Org.). *Poesia hoje*. Niterói: EDUFF, 1998.
- \_\_\_\_\_; CAMARGO, M. *Poéticas do olhar e outras leituras*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.
- ROSENFELD, A. *Reflexões sobre o romance moderno*. In: \_\_\_\_\_. *Texto/contexto I*. São Paulo: Perspectiva, 1996. p.75-97.
- SISCAR, M. *Poesia e crise: ensaios sobre a crise da poesia como topos da modernidade*. Campinas, São Paulo: UNICAMP, 2010.

### **LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

Estudo da história das literaturas africanas de língua portuguesa, da crítica literária de autores paradigmáticos de Portugal e do Brasil e das obras poética e narrativa de autores de referência de cada um dos países selecionados. O ensino das literaturas africanas de Língua Portuguesa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ABDALA JR., B.. *Literatura, história e política*. São Paulo: Ática, 1989.
- FERREIRA, M. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. 2. ed. Lisboa: ICALP, 1987. 2 vols.
- HAMILTON, R. *Literatura africana, literatura necessária*. Lisboa: Edições 70, 1984. 2 v.
- MARGARIDO, A. *Estudos sobre a literatura das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa: A regra do jogo, 1980.
- SANTILLI, M. A. C. B. *Africanidade: contornos literários*. São Paulo: Ática, 1985.

\_\_\_\_\_. *Estórias africanas*. São Paulo, Ática, 1985.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, C. *Literatura Angolana*. Lisboa: Edições 70, 1980.

CHAVES, R. *Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários*, Cotia, Ateliê, 2005.

\_\_\_\_\_; MACÊDO, T. *Marcas da Diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*, São Paulo, Alameda Editorial, 2006.

ERVEDOSA, C. *Roteiro da literatura angolana*. 3. ed. Luanda: UEA, 1985.

FANON, F. *Os condenados da terra*. Cap. I. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FERREIRA, M. (Org.). *Literaturas africanas de Língua Portuguesa*. Lisboa: Gulbenkian, 1987.

\_\_\_\_\_. *50 poetas africanos*. Lisboa: Plátano, 1989.

\_\_\_\_\_. *O discurso no percurso africano I*. Lisboa: Plátano, 1990.

LARANJEIRA, P. *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

LEITE, A. M. *Literaturas Africanas e Formulações Pós-coloniais*. Lisboa: Colibri, 2003.

MACEDO, J. *Literatura Angolana e Texto Literário*. Luanda: UEA, 1989.

MACEDO, T. V., R. *A kinda e a missanga*. São Paulo/Luanda: Cultura acadêmica/Nzila, 2007. p. 85-94.

MATA, I. *Pelos trilhos da literatura africana em língua portuguesa*. Pontevedra/Braga: Cadernos do Povo, 1992.

\_\_\_\_\_. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

MEMMI, A. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MENDONÇA, F. *Literatura Moçambicana: a história e seus escritos*. Maputo: Univ. Eduardo Mondlane, 1989.

MOSER, G.; F., M. *Bibliografia das Literaturas Africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: IN-CM, 1983.

PADILHA, L. C. *Entre Voz e Letra: a ancestralidade na literatura angolana*. Lisboa, Novo Imbondeiro, 2005.

RAMOS, M. M. *Entre dois contares: o espaço da tradição na escrita de Uanhenga Xitu*. Tese de doutorado. FFLCH-USP. 1996.

SARTRE, J-P. Prefácio a *Os condenados da terra*. In: FANON, Franz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SEPÚLVEDA, L. *Luandino Vieira: paixão e arte de escre(vi)ver*. In SEPÚLVEDA, Maria do Carmo; SALGADO, Maria Teresa. (Org.) *África & Brasil: letras em laços*. Rio de Janeiro, Atlântica, 2000.

TRIGO, S. *Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa*. Porto, Brasília Editora, 1977.

\_\_\_\_\_. *Ensaio de Literatura Comparada Afro-Luso-Brasileira*. Lisboa. Veja: 1986.

VENÂNCIO, J. C. Da libertação nacional à libertação econômica: a literatura angolana após a Independência. In: ESTUDOS Portugueses e Africanos, n. 10, Universidade Estadual de Campinas, 1987.

PORTUGAL, F. S. *Rosto negro. O contexto das literaturas africanas*. Santiago de Compostela: Laiovento, 1994.

#### **METODOLOGIA DA PESQUISA – ESTUDOS LITERÁRIOS**

Os estudos literários nas origens das investigações científicas. Métodos de Crítica Literária. A pesquisa bibliográfica. Técnicas de produção do trabalho acadêmico e elaboração de projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- AGUIAR E SILVA, V. M. *Teoria e metodologia literárias*. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
- D'ONOFRIO, S. *Metodologia do trabalho intelectual*. São Paulo: Atlas, 2000.
- LAVILLE, C. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
- PORTELLA, E. *Fundamento da Investigação literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 1981.
- PORTELLA, E. et al. *Teoria Literária*. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.
- RALLO, É. R. *Métodos de crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- REIS, C. *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. Coimbra: Almedina, 1995.
- SOUZA, R. A. de. *Iniciação aos Estudos Literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. Trad. Luis Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; NBR 6027: informação e documentação: sumário: elaboração. Rio de Janeiro, 2003.
- MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Eliane Gouvea, ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola, 2007. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; v. 4).

**MONOGRAFIA 1 – ESTUDOS LITERÁRIOS**

Primeira etapa da execução do Projeto de Pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BASTOS, C.; KELLER, V. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1994.
- MENDONÇA, L. M. N. *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.

BASTOS, L. da R. *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BOOTH, W. C. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CASTRO, C. de M. *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1976.

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1975.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2002.

**MONOGRAFIA 2 – ESTUDOS LITERÁRIOS**

Segunda etapa da execução do Projeto de Pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BASTOS, C.; KELLER, V. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 1992.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1994.

MENDONÇA, L. M. N. *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.

BASTOS, L. da R. *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BOOTH, W. C. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CASTRO, C. de M. *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1976.

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1975.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2002.

**MONOGRAFIA 3 – ESTUDOS LITERÁRIOS**

Finalização do Projeto de Pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BASTOS, C.; KELLER, V. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 1992.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1994.

MENDONÇA, L. M. N. *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.

BASTOS, L. da R. *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BOOTH, W. C. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CASTRO, Cláudio de Moura. *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1975.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2002.

## **DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO**

### **CRÍTICA LITERÁRIA 2**

Correntes da Crítica Literária no Século XX e tendências atuais. Crítica Literária Brasileira. Análise de obras literárias.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINS, M. H. (Org.). *Rumos da Crítica*. São Paulo: SENAC e Itaú Cultural, 2007.

LIMA, Luis Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

RALLO, É. R. *Métodos de crítica literária*. Tradução de Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

TADIÉ, J-Y. *A crítica literária no século XX*. Trad. de Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1992.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARTHES, R. *Crítica e verdade*. Trad. de Madalena da Cruz Ferreira. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1979.

BERGÉS, D. et al. *Métodos críticos para a análise literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRUNEL, P.; MADELÉNAT, D.; GLIKSOHN, J.-M.; COUTY, D. *A crítica literária*. Trad. de Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

MOTTA, L. T. *Sobre a crítica literária brasileira no último século*. Rio de Janeiro: Imago, 2004.  
SAID, Edward W. *Humanismo e crítica democrática*. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
SANTOS, W. *Uma ciência da literatura*. Goiânia: Ed. da UFG, 1983.  
WARREN, A.; WELLEK, R. *Leitura e crítica*. Rio de Janeiro: Martins Fontes 1987.

#### LITERATURA INFANTIL E JUVENIL 1

Monteiro Lobato e a renovação da literatura infantil brasileira. Relação texto e ilustração. Livros de imagens. A literatura infantil e juvenil brasileira contemporânea. Poetas, ficcionistas e ilustradores. Critérios de seleção do livro infantil e juvenil. A leitura da literatura infantil e juvenil na escola.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORDINI, M. da G. *Poesia infantil*. São Paulo: Ática, 1986.  
COELHO, N. N. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Ática, 1991.  
ZILBERMANN, R.; LAJOLO, M. *Literatura infantil brasileira. História & histórias*. São Paulo: Ática, 1982.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, V. M. T. *Literatura infanto-juvenil: seis autores, seis estudos*. Goiânia: Editora da UFG, 1994.  
SILVA, V. M. T.; MELO, A. M. L.; TURCHI, M. Z. *Literatura infanto-juvenil: prosa & poesia*. Goiânia: Editora da UFG, 1995.  
SILVA, V. M. T.; TURCHI, M. Z. (Org.). *Literatura infanto-juvenil: leituras críticas*. Goiânia: Editora da UFG, 2002.  
SILVA, V. M. T. (Org.). *Nas malhas da rede narrativa. Estudos sobre Lygia Bojunga Nunes*. Goiânia: Cânone Editorial, 2002.

#### LITERATURA INFANTIL E JUVENIL 2

A tradição oral e a literatura infantil. Contos populares recolhidos e parodiados. A tradição oral brasileira na literatura infantil e juvenil contemporânea. Abordagens críticas ao texto infantil. A leitura da literatura infantil e juvenil na escola.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BETTELHEIM, B. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.  
COELHO, N. N. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Ática, 1991.  
SANT'ANNA, A. R. de. *Paródia, paráfrase & Cia*. São Paulo: Ática, 1993.  
ZILBERMANN, R.; LAJOLO, M. *Literatura infantil brasileira. História & histórias*. São Paulo: Ática, 1982.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASCUDO, L. C. *Literatura oral no Brasil*. São Paulo: Global, 2006.  
CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. *Dicionário de símbolos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.  
JENNY, L. et al. *Intertextualidades*. Coimbra: Almedina, 1979.  
HUTCHEON, L. *Uma teoria da paródia*. Lisboa: Edições 70, 1989.

VON FRANZ, M.-L. *A interpretação dos contos de fadas*. São Paulo: Paulinas, 1990.

### **SEMINÁRIOS DE HISTÓRIA DA LITERATURA**

Estudo de períodos literários e de suas características gerais. Leitura de obras de autores representativos da literatura ocidental. Reflexões sobre ensino e história da literatura.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AUERBACH, E. *Introdução aos estudos literários*. São Paulo, Cultrix, 1972.  
BARRENTO, J. (Org.). *História literária: problemas e perspectivas*. 2. ed. Lisboa: Apaginastantas, 1986.  
CARPEAUX, O. M. Introdução. In: \_\_\_\_\_. *História da literatura ocidental*. Conselho Editorial do Senado Federal, 2008. (Vol. 1.)  
HAUSER, A. *História social da literatura e da arte*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GUINSBURG, J. (Org.). *O Romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1993.  
\_\_\_\_\_. (Org.). *O Classicismo*. São Paulo: Perspectiva, 1996.  
HATZFELD, H. *Estudos sobre o Barroco*. Trad. Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 1988.  
MELLO FRANCO, A. A. et al. *O Renascimento*. Ciclo de conferências promovido pelo Museu Nacional de Belas-Artes. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1978.  
ÁVILA, A. *O lúdico e as projeções do mundo barroco*. São Paulo: Perspectiva, 1980.  
BRADBURY, M.; McFARLANE, J. *Guia geral do Modernismo*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.  
CHIAMPI, I. (Coord.). *Fundadores da modernidade*. São Paulo, 1991.  
D'ANGELO, Paolo. *A estética do Romantismo*. Trad. Isabel Teresa Santos. Lisboa: Estampa, 1998.  
GELLI, L. M. de M. *A estética da ilustração*. Textos doutrinários. São Paulo: Editora Atlas, 1992.  
TRINGALLI, D. *Escolas literárias*. São Paulo: Musa Editora, 1994.

### **SEMINÁRIOS DE LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

Seminários de literatura em língua portuguesa. Literatura brasileira, portuguesa ou africana. Estudo de autores e obras.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABDALA JÚNIOR, B. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo: Ática, 1985.  
\_\_\_\_\_. *De vôo e ilhas*. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.  
BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880*. 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.  
MARGARIDO, A. *Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 15. ed. Porto: Porto Ed., 1989.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.  
\_\_\_\_\_. (Org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996.
- CHAVES, R. *Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005
- COELHO, J. do P. *A letra e o leitor*. 2. ed. Lisboa: Moraes, 1977.
- FRANCHETTI, P. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. Cotia, São Paulo: Ateliê, 2007.
- GALVÃO, W. N. *Desconversa: ensaios críticos*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.
- IANNONE, C A; GOBI, M V. Z.; JUNQUEIRA, R. S. *Sobre as naus da iniciação: estudos de portugueses de literatura e história*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- LAFETÁ, J. L. *A dimensão da noite*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2004.
- SANTILLI, M. Ap. *Africanidade: contornos literários*. São Paulo: Ática, 1985.
- SANTILLI, M. Ap. *Entre linhas: desvendando textos portugueses*. São Paulo: Ática, 1984.
- SARAIVA, A. J. *Para uma história da cultura em Portugal*. 4. ed. Amadora: Bertrand, 1978, v.I e II.

### **TEORIA DA NARRATIVA**

Estudo da caracterização da narrativa a partir de teorias que tenham por objeto a epopeia, o conto, a novela e o romance como formas de expressão literária. Abordagem da narrativa no processo de ensino e aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética*. Trad. Bernadine Aurora et al. 4. ed. São Paul: Unesp, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- LUKÁCS, G. *Teoria do romance*. Trad. José Marcos Mariani. São Paulo: Editora 34, 2000.
- RICOEUR, P. *Tempo e narrativa*. Trad. Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- WATT, I. *A ascensão do romance*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BARTHES, R. et al. *Análise estrutural da narrativa*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1986.
- BENJAMIN, W. O narrador. In: \_\_\_\_\_. *Sobre arte, técnica, linguagem e política*. Trad. Maria Luz Moita. Lisboa: Relógio D'Água, 1992.
- CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- PAZ, O. Ambiguidade do romance. In: \_\_\_\_\_. *Signos em rotação*. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- REUTER, Y. *Introdução à análise do romance*. Trad. Ângela Bergamini et al. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- TODOROV, T. *As estruturas narrativas*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Introdução à literatura fantástica*. Trad. Maria Clara Correa Castelo. São Paulo: Perspectiva, 1975.

## TEORIA DO POEMA

Estudo da linguagem poética a partir de teorias que tenham por objeto o poema como expressão da poesia. Leitura teórico-crítica de poemas e obras de poesia da literatura ocidental. Abordagem do poema no processo de ensino e aprendizagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ADORNO, T. Palestra sobre lírica e sociedade. In: \_\_\_\_\_. *Notas de Literatura 1*. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34/Duas Cidades, 2003.
- ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Eudoro de Sousa. Brasília: Imprensa Nacional, 1998.
- BERARDINELLI, A. *Da poesia à prosa*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna*. Trad. Marisa Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
- HEGEL, F. *Curso de Estética*: vol. IV. Trad. Oliver Toller e Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 2004.
- HAMBURGER, M. *A verdade da poesia*. Alípio Correa de França. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- PLATÃO. Íon. In: \_\_\_\_\_. *Hípias Menor; Íon*. Trad. André Malta. Porto Alegre: LP&M Pocket, 2007.
- STAIGER, E. *Conceitos fundamentais da poética*. Trad. Celeste Ainda Galeão. Rio de Janeiro: tempo Brasileiro, 1969. p. 19-75.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARTHES, R. Existe uma escrita poética? In: \_\_\_\_\_. *O grau zero da escrita*. Trad. Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 46-53.
- BILAC, O; P., Guimaraens. *Tratado de versificação*. 2. Ed. São Paulo: Livraria Francisco Alves, 1910.
- BOILEAU-DESPREAU, N. *A arte poética*. Trad. C. Barretini. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- BOSI, A. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Cultrix, 1983.
- FERREIRA, A. Carta XII. In: \_\_\_\_\_. SPINA, Segismundo. Introdução à poética clássica.
- JAKOBSON, R. Linguística e poética. In: \_\_\_\_\_. *Linguística e comunicação*. Trad. Isidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo, Cultrix, 1989.
- PAZ, O. *O arco e a lira*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- POUND, E. *A arte da poesia*. Trad. Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1976.
- SCHILLER, F. *Poesia ingênua e sentimental*. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.
- SPINA, S. *Na madrugada das formas poéticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.
- TEZZA, C. A poesia segundo os poetas. In: \_\_\_\_\_. *Entre a prosa e a poesia: Bakhtin e o formalismo russo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. p. 56-85.
- WILSON, E. O simbolismo. In: \_\_\_\_\_. *O castelo de Axel*. Trad. José Paulo Paes. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 27-48.

## TEORIA DO TEATRO

Conceituação das formas e conteúdos do texto dramático a partir de teorias que tenham por objeto o drama como forma de expressão literária. O drama no processo de ensino e

aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1990.  
BORIE, M. et al. *Estética teatral: textos de Platão a Brecht*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.  
CARLSON, M. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.  
ROSENFELD, A. *A arte do teatro*. São Paulo: Publifolha, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. 7. ed., revista e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.  
BENTLEY, E. *A experiência viva do teatro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.  
BORNHEIM, G. *O sentido e a máscara*. São Paulo: Perspectiva, 1975.  
BRECHT, B. *Estudos sobre teatro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.  
COSTA, I. C. *A hora do teatro épico no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.  
\_\_\_\_\_. *Sinta o drama*. São Paulo: Vozes, 1998.  
DIDEROT, D. *Discurso sobre a poesia dramática*. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
LESKY, A. *A tragédia grega*. São Paulo: Perspectiva, 1996.  
PAVIS, Patrice. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.  
ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.  
\_\_\_\_\_. *Prismas do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1993.  
SZONDI, Peter. *Teoria do drama burguês [século XVIII]*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.  
\_\_\_\_\_. *Teoria do drama moderno [1880-1950]*. São Paulo: Cosac Naify, 2001.  
VERNANT, J-P; VIDAL-NAQUET, P. *Mito e tragédia na Grécia antiga*. São Paulo: Perspectiva, 1999.  
WILLIAMS, R. *Tragédia moderna*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

### **ANÁLISE DO DISCURSO**

Vertentes da análise do discurso e sua contextualização histórica. Noções de discurso, ideologia, sujeito, história, efeito de sentido, condições de produção, *ethos* e cenografia. Formação discursiva, interdiscursividade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BRANDÃO, H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.  
MAINGENEAU, D. *Gênese dos discursos*. Curitiba: Criar, 2005.  
ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2002.  
PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso – uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.  
SARFATI, G-É. *Princípios da análise do discurso*. trad. Marcos Bagno. São Paulo: Ática, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BRAIT, B. *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2005.  
\_\_\_\_\_. *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2006.



FERNANDES, C. A. *Análise do Discurso: reflexões introdutórias*. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.

FERNANDES, C. A.; SANTOS, J. B. C. (Org.). *Análise do discurso: unidade e dispersão*. Uberlândia: Entremeios, 2004.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

GREGOLIN, M. R. *Discurso e mídia: a cultura do espetáculo*. São Carlos: Claraluz, 2003.

MUSSALIM, F.; B, A. C. *Introdução à Linguística*. V. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

NAVARRO, P. (Org.). *Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos*. São Carlos: Claraluz, 2006.

ORLANDI, E. P. (Org.). *Gestos de leitura*. 3. ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2010.

## **ESTUDOS SOBRE LETRAMENTO**

Usos sociais da leitura e da escrita. Eventos e práticas de letramento. Abordagem das teorias do processo de aquisição de leitura e escrita. Análise das práticas escolares e não escolares de letramento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHARTIER, R. *A aventura do livro. Do leitor ao navegador*. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

KLEIMAN, A. B. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

MANGUEL, A. *Uma história da leitura*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita. Atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

OLSON, D.; TORRANCE, N. *Cultura escrita e oralidade*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

RIBEIRO, V. M. (Org.). *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global Editora, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARTON, D. *Literacy. An introduction to the ecology of written language*. Oxford, UK & Cambridge, USA: Blackwell, 1994.

BAYNHAM, M. *Literacy Practices. Investigating literacy in social contexts*. London: Longman, 1995.

GEE, J. P. *Social Linguistics and Literacies. Ideology in Discourses*. Hampshire: The Falmer Press, 1990.

HEATH, S. B. *Ways with Words*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

OLSON, D. *O mundo no papel*. São Paulo: Ática, 1997.

STREET, B. V. *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

STREET, B. V. (Ed.). *Cross-cultural approaches to literacy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

SOARES, M. *Letramento. Um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

## PRODUÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO

Gêneros discursivos. Tipologia textual. Prática da escrita acadêmica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M. C. M. (Org.). *Construindo o saber – metodologia científica – fundamentos e técnicas*. Campinas, São Paulo: Papyrus Editora, 1997.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Redação acadêmica – princípios básicos*. Santa Maria: Laboratório de Leitura e Redação – DLEM/UFSM, 2002.

VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CITELLI, A. *Linguagem e persuasão*. São Paulo: Ática, 2000.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1991.

FERNANDES, J. *Técnicas de estudo e pesquisa*. Goiânia: Kelps, 1999.

FIORIN, J. L. *Linguagem e ideologia*. São Paulo: Editora Ática, 1997.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. *Resumo – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. *Resenha – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica – a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 1997.

MENDONÇA, L. M., ROCHA, C. R. R.; GOMES, S. H. A. *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG*. Goiânia: UFG, 2005.

## SEMÂNTICA

Objeto de estudo e percurso histórico da semântica. Teorias semânticas. Produção de significado nas línguas naturais, especialmente na língua portuguesa. Aplicações à pesquisa e ao ensino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREGE, G. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Trad. Paulo. Alcoforado. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.

GREIMAS, A. J. *Semântica estrutural*. São Paulo, Cultrix, 1966.

HJELMSLEV, L. T. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Cultrix, 2008.

LYONS, J. *Semântica*. Lisboa: Presença/ Martins Fontes, 1980. v. I.

LOPES, E. *Fundamentos da linguística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 2006.

PIRES DE OLIVEIRA, R. *Semântica Formal: uma breve introdução*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUROUX, S. *Filosofia da linguagem*. Campinas: Editora da Unicamp, 1998. Anexo II.  
 BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I e II*. Campinas: Pontes, 1991.  
 BLIKSTEIN, I. *Kaspar Hauser ou a fabricação da realidade*. 4ª ed. São Paulo: Cultrix, 1995.  
 BRÉAL, M. Ensaio de Semântica. Trad. F. Aída et Al. São Paulo: Pontes/Educ, 1992.  
 ILARI, R; GERALDI, V. *Semântica*. São Paulo: Ática, 1994.  
 MARQUES, M. H. D. *Iniciação à semântica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.  
 MATEUS, M. H. M. et al. *Gramática da língua portuguesa*. Coimbra: Almedina, 1983, pp. 80-137.  
 OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. *O significado de significado*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.  
 PIRES DE OLIVEIRA, Roberta. *Uma história de delimitações teóricas: trinta anos de Semântica no Brasil*. DELTA, v. 15, nº Especial, 1999.  
 RUSSELL, B. Da denotação. In: *Ensaaios escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores). p. 3-14.  
 SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 1995.  
 ULLMAN, S. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. 4ª ed. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977.

## SEMIÓTICA

Semiótica da ação. Noção de texto. Enunciação. Estruturas fundamentais, narrativas e discursivas. Semi-simbolismo. Semiótica das paixões.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, D L. P. de. *Teoria semiótica do texto*. São Paulo, Ática, 1990.  
 \_\_\_\_\_. *Teoria do discurso*. São Paulo, Humanitas, 2002.  
 BERTRAND, D. *Caminhos da semiótica literária*. Trad. Grupo CASA. Bauru/SP: EDUSC, 2003.  
 BENVENISTE, É. *Problemas de linguística Geral I e II*. SP, Pontes, 1995. Trad. de Novak e Neri.  
 FONTANILLE, J.; ZILBERBERG, C. *Tensão e significação*. Trad. Ivã Carlos Lopes, Luiz Tatit e Waldir Bevidas. São Paulo: Discurso Editorial: Humanitas/FFLCH/USP, 2001.  
 GREIMAS, A.; FONTANILLE, J. *Semiótica das paixões*. São Paulo: Ática, 1993.  
 LOPES, I. C.; HERNANDES, N. (Org.). *Semiótica: objetos e práticas*. São Paulo: Contexto, 2005.  
 NÖTH, W. *A semiótica no século XX*. São Paulo: Annablume, 1999.  
 PIETROFORTE, A. V. *Semiótica visual*. São Paulo: Contexto, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1995.  
 COURTÉS, J. *Intoduction à la sémiotique narrative et discursive*. Paris: Hachette, 1976.  
 GREIMAS, A. J. *Semântica estrutural*. São Paulo: Cultrix, 1973.  
 GREIMAS, A.; COURTÉS, J. *Dicionário de semiótica*. São Paulo: Cultrix, 1979.  
 FIORIN, J. L. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2001.  
 \_\_\_\_\_. *Introdução à linguística*. São Paulo: Contexto, 2002.  
 \_\_\_\_\_. *Linguagem e ideologia*. São Paulo: Ática, 2002.  
 \_\_\_\_\_. *As astúcias da enunciação*. São Paulo: Ática, 2001.  
 FLOCH, J-M. *Sémiotique, marketing et communication*. Paris: PUF, 1985.  
 \_\_\_\_\_. *Identités Visuelles*. Paris: PUF, 1995.  
 CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. *Dicionário de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2004.  
 HJELMSLEV, L. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. Paris: Minuit, 1943.

FIORIN, L. J.; SAVIOLI, F. *Platão. Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1996.

## ESPAÑHOL 1

Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas em espanhol em contexto de comunicação em nível elementar. Estudo de gêneros textuais da ordem do descrever.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTUÑEDO GUILLÉN, B.; GONZÁLEZ SÁINZ, M. T.; *Taller de escritura*: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española* – Manual. Madrid: Espasa Libros, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2009.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. *Español lengua viva 1*. Madrid: Santillana, 2007.

CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. *Aula Internacional 1*. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, S. Las estrategias de aprendizaje. In: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como L2/LE. Madrid: SGEL, 2005. p. 411-433.

PINILLA GÓMEZ, R. Las estrategias de comunicación. In: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como L2/LE. Madrid: SGEL, 2005. p. 435-446.

HENARES, Universidad de Alcalá de (Org.). *SEÑAS: DICCIONARIO PARA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SOLE, I. *Estrategias de lectura*. Barcelona: Editorial Graó, 1992.

## ESPAÑHOL 2

Práticas de compreensão e produção orais e escritas em espanhol em contexto comunicativo em nível elementar. Estudo de gêneros textuais da ordem do descrever e do relatar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTUÑEDO GUILLÉN, B.; GONZÁLEZ SÁINZ, M. T.; *Taller de escritura*: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española* – Manual. Madrid: Espasa Libros, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2009.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. *Español lengua viva 2*. Madrid: Santillana, 2007.

CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. *Aula Internacional 2*. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005.

MARCUSCHI, L. A. *A produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

HENARES, Universidad de Alcalá de (Org.). *SEÑAS: DICCIONARIO PARA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SOLÉ, I. *Estrategias de lectura*. Barcelona: Editorial Graó, 1992.

**ESPAÑHOL 3**

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa e das habilidades linguísticas em espanhol em nível pré-intermediário. Estudo de gêneros textuais da ordem do relatar e do narrar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARTUÑEDO GUILLÉN, B.; GONZÁLEZ SÁINZ, M. T.; *Taller de escritura*: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española – Manual*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2009.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. *Español lengua viva 3*. Madrid: Santillana, 2007.

CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. *Aula Internacional 3*. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. *Prácticas de léxico español para Hablantes de Portugués*. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.

FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005.

MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

HENARES, Universidad de Alcalá de (Org.). *SEÑAS: DICCIONARIO PARA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**ESPAÑHOL 4**

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa e das habilidades linguísticas em espanhol em nível pré-intermediário. Estudo de gêneros textuais da ordem do narrar e do expor.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASSANY, D. *Taller de textos*. Barcelona: Paidós, 2006.  
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española – Manual*. Madrid: Espasa Libros, 2010.  
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Intermedio. Madrid: Edelsa, 2009.  
CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. *Español lengua viva 4*. Madrid: Santillana, 2007.  
CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. *Aula Internacional 4*. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.  
FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005.  
FERNÁNDEZ DÍAZ, R. *Prácticas de léxico español para Hablantes de Portugués*. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.  
FERNÁNDEZ DÍAZ, R. *Prácticas de Gramática Española para Hablantes de Portugués*. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.  
HENARES, Universidad de Alcalá de (Org.). *SEÑAS: DICCIONARIO PARA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**FRANCÊS 1**

Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas em francês, nível elementar, em contexto de comunicação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAYLON, C. et al. *Forum - Méthode de Français 1*. Paris :Hachette, 2000  
\_\_\_\_\_. *Cahier d'exercices : Forum 1*. Paris : Hachette, 2000.  
GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. *Grammaire progressive du français*. Paris: CLE International, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BESCHERELLE. *La conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 1997.  
LAROUSSE. *Francês-português/português-francês*. Paris: Larousse, 2008.  
LE NOUVEAU BESCHERELLE 2 e 3. Paris: Hatier, 1980.  
MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.  
ROBERT, P. *Le Nouveau Petit Robert*. Paris: Dictionnaires Le Robert, 1993.

**FRANCÊS 2**

Práticas de compreensão e produção orais e escritas em francês, nível elementar, em contexto de comunicação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAYLON, C. et al. *Forum - Méthode de Français 1*. Paris :Hachette, 2000.  
\_\_\_\_\_. *Cahier d'exercices : Forum 1*. Paris : Hachette, 2000.

GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. *Grammaire progressive du français*. Paris: CLE International, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BESCHERELLE. *La conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 1997.  
LAROUSSE. *Francês-português/português-francês*. Paris: Larousse, 2008.  
LE NOUVEAU BESCHERELLE 2 e 3. Paris, Librairie Hatier, 1980.  
MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.  
ROBERT, P. *Le Nouveau Petit Robert*. Paris: Dictionnaires Le Robert, 1993.

**FRANÇÊS 3**

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa e das habilidades linguísticas em francês em nível pré-intermediário.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAYLON, C. et al. *Forum - Méthode de Français 1*. Paris :Hachette, 2000  
\_\_\_\_\_. *Cahier d'exercices : Forum 1*. Paris : Hachette, 2000.  
GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. *Grammaire progressive du français*. Paris: CLE International, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BESCHERELLE. *La conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 1997.  
GENOUVRIER, E.; DÉsirAT, G. ; HORDE, T. *Dictionnaire des synonymes*. Paris: Librairie Larousse, 1977.  
GREVISSE. M. *Le bon usage*. Belgique : Editions J. Duculot, 1975.  
LAROUSSE. *Francês-português/português-francês*. Paris: Larousse, 2008.  
MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.  
RAT, M. *Dictionnaire des locutions françaises*. Paris : Librairie Larousse, 1957.  
ROBERT, P. *Le Nouveau Petit Robert*. Paris : Dictionnaires Le Robert, 1993.  
THOMAS, A. V. *Dictionnaire des difficultés de la langue française*. Paris : Librairie Larousse, 1956.

**FRANÇÊS 4**

Desenvolvimento da competência comunicativa e das habilidades linguísticas interpretativas, produtivas e interativas em francês em nível pré-intermediário.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DUBOIS, J. LAGANE, R. *La nouvelle grammaire du français*. Paris: Larousse, 1997.  
GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. *Grammaire progressive du français*. Paris: CLE International, 1995.  
LAROUSSE. *Francês-português/português-francês*. Paris: Larousse, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BESCHERELLE. *La conjugaison pour tous*. Paris : Hatier, 1997.  
GREVISSE, M. *Le bon usage*. Louvain-la Neuve: Duculot, 1993.  
LAROUSSE. *Dictionnaire Larousse de poche - dictionnaire noms communs et noms propres*. Paris: Larousse, 1995.  
LE ROBERT et NATHAN. *Conjugaison*. Paris: Éditions Nathan, 1996.  
MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.  
ROBERT, P. *Le nouveau Petit Robert* . Paris: Dictionnaires Le Robert, 1993.

## INGLÊS 1

Introdução às práticas de compreensão e expressão oral e escrita em inglês. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de aprendizagem de língua estrangeira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.  
GRIFFITHS, C. *Lessons from good language learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.  
MURPHY, R. *Essential grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

*Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom*. Oxford: Oxford University Press, 2005.  
JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.  
LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.  
RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.

## INGLÊS 2

Desenvolvimento da compreensão e expressão oral e escrita em inglês em nível pré-intermediário. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de aprendizagem de língua estrangeira.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.  
GRIFFITHS, C. *Lessons from good language learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.  
MURPHY, R. *Essential grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

*Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom*. Oxford: Oxford University Press, 2005.  
JONES, D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.  
LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.  
RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner*



autonomy. Boston: Heinle & Heinle, 1994.

### INGLÊS 3

Desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa: compreensão e expressão oral e escrita em nível intermediário. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de aprendizagem de língua estrangeira.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.  
LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. *How languages are learned*. Oxford: Oxford University Press, 2010.  
MURPHY, R. *English grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

*Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom*. Oxford: Oxford University Press, 2005.  
CRYSTAL, D. *The Cambridge encyclopedia of language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.  
JONES, D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.  
LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

### INGLÊS 4

Desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa. Enriquecimento do léxico e aperfeiçoamento da compreensão e expressão oral e escrita em nível intermediário. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de aprendizagem de língua estrangeira.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.  
LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. *How languages are learned*. Oxford: Oxford: Oxford University Press, 2010.  
McKAY, S. L. *Teaching English as an international language*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

*Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom*. Oxford: Oxford University Press, 2005.  
JONES, C.; GOLDSTEIN, B. *New framework pre-intermediate level 2*. London: Richmond Publishing, 2008.  
JONES, D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.  
LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.  
MURPHY, R. *English grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

## LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 1

Introdução às práticas de compreensão e expressão oral e escrita em italiano em nível elementar e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. A arquitetura italiana.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 1*. 2ª ed. Firenze: Alma Edizioni, 2006.  
TRIFONE, M.; FILIPPONE, A.; SGAGLIONE, A. *Affresco Italiano*. Corso di língua e cultura italiana per stranieri. 4ª ed. Milano: Le Monnier, 2011.  
SECCHI, B. *La città del ventesimo secolo*. Roma-Bari:Laterza, 2005.  
MONTANARI, G.; BRUNO JR, A. *Architettura e città nel Novecento*. I movimenti e i protagonisti. Roma: Carocci, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MEZZADRI, M.; PEDERZANI, L. *Civiltà punto it*. Perugia: Guerra Edizioni, 2007.  
FRATTER, I.; TRONCARELLI, C. *Piazza Navona1*. Corso di italiano per stranieri. 1ª ed. Genova: Cideb Editrice, 2006.  
COZZI, N.; FEDERICO, F.; TANCORRE, A. *Corso di italiano Caffè Italia 1*. Recanati: ELI, 2005.  
DAL CO, F. et alli. *Storia dell'architettura italiana*. Il Secondo Novecento. Milano: Elemond Electa – Mondadori, 1997.

## LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 2

Práticas de compreensão e expressão oral e escrita em italiano em nível elementar e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. O design italiano.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 1*. 2ª ed. Firenze: Alma Edizioni, 2006.  
TRIFONE, M.; FILIPPONE, A.; SGAGLIONE, A. *Affresco Italiano*. Corso di língua e cultura italiana per stranieri. 4ª ed. Milano: Le Monnier, 2011.  
BARONI, D.; VITTA, M. *Storia del design gráfico*. 1ª ed. Milano: Longanesi, 2003.  
DE FABIANIS, V. M. *Capolavori del design italiano*. Vercelli: White Star, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MEZZADRI, M.; PEDERZANI, L. *Civiltà punto it*. Perugia: Guerra Edizioni, 2007.  
FRATTER, I.; TRONCARELLI, C. *Piazza Navona1*. Corso di italiano per stranieri. 1ª ed. Genova: Cideb Editrice, 2006.  
COZZI, N.; FEDERICO, F.; TANCORRE, A. *Corso di italiano Caffè Italia 1*. Recanati: ELI, 2005.  
ROVELLI, U. *Interviste sul progetto*. Dieci anni di incontri col design su IdeaMagazine. Net. Milano: Franco Angeli, 2011.

### LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 3

Desenvolvimento da competência comunicativa em italiano: práticas de compreensão oral e escrita em nível pré-intermediário e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. O cinema italiano.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARGENTIERI, M. *Storia del Cinema Italiano*. Roma: Newton & Compton, 2006.  
BRUNETTA, G. P. *Il cinema italiano contemporaneo: da “La dolce vita” a “Centochiodi”*. Roma: Laterza, 2007.  
ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 2*. Firenze: Alma Edizioni, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MEZZADRI, M.; PEDERZANI, L. *Civiltà punto it*. Perugia: Guerra Edizioni, 2007.  
FRATTER, I.; TRONCARELLI, C. *Piazza Navona 1*. Corso di italiano per stranieri. 1ª ed. Genova: Cideb Editrice, 2006.  
COZZI, N.; FEDERICO, F.; TANCORRE, A. *Corso di italiano Caffè Italia 1*. Recanati: ELI, 2005.  
ROVELLI, U. *Interviste sul progetto*. Dieci anni di incontri col design su IdeaMagazine. Net. Milano: Franco Angeli, 2011.

### LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 4

Desenvolvimento da competência comunicativa em italiano com aperfeiçoamento da compreensão oral e escrita em nível pré-intermediário e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. A literatura italiana contemporânea.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 2*. Firenze: Alma Edizioni, 2008.  
CALVINO, I. *Lezioni americane, sei proposte per il prossimo millennio*. Milano: Mondadori, 2000.  
YEHOSHUA, A. *Il lettore allo specchio, sul romanzo e la scrittura*. Torino: Einaudi, 2003.  
FERRONI, G. *Letteratura italiana contemporânea*. Milano: Mondadori Università, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GUASTALLA, C. *Giocare con la letteratura*. Livello A2 a C1. Firenze: ALMA Edizioni, 2002.  
FAVARO, G. *Alfabeti interculturali: idee, proposte e percorsi per l'accoglienza e per una didattica dell'italiano seconda lingua, della narrazione, dello scambio tra storie e culture*. Milano: Guerini e Associati, 2000.  
BALBONI, P. *Parole comuni culture diverse*. Venezia: Marsilio Editore, 2003.  
BALBONI, P. *Le sfide di Babele*. Torino: UTET, 2002.  
FAZI, M. C. *Sinonimi e contrari*. Perugia: Guerra Edizioni, 1989.

## LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 5

Desenvolvimento da competência comunicativa em italiano com aperfeiçoamento da compreensão oral e escrita em nível intermediário e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. O teatro italiano.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 3*. Firenze: Alma Edizioni, 2010.  
BENELLI, G. *Il linguaggio nel teatro italiano contemporaneo*. Firenze: Barbes, 2011.  
PROSPERI, M. *Mussolini e il suo doppio-La città di Dio-Lo schiaffo di Anagni*. Roma: Bulzoni, 2003.  
VERDONE, M. *La leggenda di Monna Bianca*. Roma: Bulzoni, 2003.  
COMPATANGELO, L. M. *Come te-I figli del silenzio-II veliero e il pesce rosso*. Roma: Bulzoni, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

VV. AA. *Storia del teatro moderno e contemporaneo*. III. Avanguardie e utopie del teatro. Il Novecento. Milano: Einaudi, 2001.

## LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 6

Aprimoramento da compreensão e expressão oral e escrita em italiano: nível intermediário e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. Autores italianos canonizados como paradigmas da literatura em língua italiana.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 3*. Firenze: Alma Edizioni, 2010.  
PASOLINI, P.P. *Passione e ideologia*. Milano: Garzanti, 1973.  
CALVINO, I. *Ultimo viene il corvo*. Milano: Mondadori, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PIROMALLI, A. *Storia della letteratura italiana*. Garigliano: Cassino, 1994.  
*Dizionario della Letteratura Italiana, le opere*. Milano: TEA, 1989.